

Ata Nº 01/2023

Ao dia 1 do mês de abril, pelas 19.30 horas, na sala Funchal do Hotel Casino Park no Funchal, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia Geral de 29 de outubro de 2022.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2022.
- 4 – Distinções Honoríficas.
- 5 – Outros assuntos.

 Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima e pela Secretária Alexandra Jorge.-----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: _____

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	✓	
2	Alexandre Américo Ferreira Miguel	✓	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	✓	
4	Alfredo António Ferraria	✓	
5	Nuno Recarei	✓	
6	António Paulo Vasconcelos	✓	
7	Avelino Silva	✓	
8	José Perdigão	(videoconferencia)	
9	Carlos Martins do Vale		✗
10	Cláudia Belchiorinho	✓	
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✓	
12	Daniel Carlos Moras Videira	✓	
13	Edgar Pinto de Oliveira		✗
14	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		✗
15	Graça Maria Vilarinho	✓	
16	Gustavo de Almeida Madureira	✓	

17	João Augusto Serra Alexandre	✓	
18	João Carlos Pereira de Matos	✓	
19	João Carlos Rocha Pires		✗
20	João Luís da Silva Loureiro	(videoconferência)	
21	João Paulo Soares Rodrigues	✓	
22	Manuel Macedo Fernandes	✓	
23	José Carlos Valente	✓	
24	José Domingos Dias Vaz	✓	
25	Luís Miguel Cameira de Sousa	✓	
26	Luís Vaz		✗
27	Manuel da Silva Pereira	✓	
28	Marc Moreira	✓	
29	Mário António Rodrigues Correia Pereira	(videoconferência)	
30	Miguel Oliveira		✗
31	Miguel Santos	✓	
32	Orlando Manuel Novo	✓	
33	Pedro Filipe Andrade Faia	✓	
34	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	✓	
35	Pedro Miguel Pacheco	✓	
36	Rui António Agostinho	✓	
37	Sandra Cristina Baião de Oliveira	(videoconferência)	
38	Vítor Manuel Alves de Sousa		✗

O Presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu o apoio do delegado Avelino Silva, Presidente da Associação de Natação da Madeira pela excelente recepção. Na convocatória, enviada a 29-01-2023, o PMAG informa que foi enviado o local da AG no Funchal, mas depois foi enviada uma 2ª convocatória com o localização, que era o hotel. Estão quatro delegados que solicitaram a presença por videoconferência, dois por questões de saúde, dois para assistir, mas a AG é presencial. Os quatro delegados irão assistir, sem direito a voto, e poderão participar se assim a assembleia autorizar.-----

Posto isto, passou a palavra ao delegado Avelino Silva que agradece a presença de todos, ao Presidente da Direção que acredita sempre nos eventos a serem realizados na Madeira e



informa que é sempre um gosto receber-nos e estar associado a grandes eventos. Aproveita a para anunciar que aceitou o desafio que é ser mandatário da lista do Nuno Guerra que vai avançar como candidato à presidência da FPN.-----

O delegado Manuel Pereira depreende que esta informação deve ser no seguimento de ser dia 1 de abril. O PMAG diz que só mesmo a mudança de sede da FPN para a Madeira podia competir, com a candidatura do Nuno Guerra à presidencia.-----

O PMAG, diz que foi um arranque tendo em conta o dia 1 de abril, e que tendo em conta a longa jornada pela frente, passemos ao ponto 1 da ordem de trabalhos.-----

Seguindo a ordem de trabalhos, o ponto 1 da convocatória, procedeu-se à votação da ata da última assembleia geral, dispensando-se a leitura, visto que a mesma havia sido enviada via email no dia 20-03-2023, atempadamente a todos os delegados. Mesmo antes da votação, o PMAG pergunta se algum delegado tem algo a dizer. O delegado Alfredo Ferraria, sugere que haja algum cuidado com a pontuação na redação da ata, pois pode levar a um sentido de interpretação diferente. O Presidente da MAG agradece e afirma que os pontos de melhoramento são sempre bemvindos.-----

O delegado Manuel Pereira pede a correção do seu nome. Está indicado Mário Pereira e pede substituição. Por sugestão do presidente da MAG e a colocar já em prática nesta AG, pede-se aos delegados que antes das intervenções se identifiquem.-----

Levada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade com o número de votos igual ao numero de delegados que estiveram presentes na AG de 29-10-2022. -----

Nesta votação estiveram presentes 14 delegados. Os delegados Alexandre Miguel que chegou às 20h12, Manuel Macedo às 20h19, Marc Moreira às 20h22, Alexandre Fernandes às 20h42 e os delegados Pedro Faia, António Vasconcelos, Luís Cameira e João Carlos Pereira Matos que chegaram as 21h não procederam à votação da ata.-----

Foi solicitada a participação via zoom de 4 delegados, Sandra Oliveira, João Loureiro, Mário Pereira e José Perdigão que assitiram, participaram mas não votaram, com a devida votação para este fim, dos delegados para o efeito.-----

Nesta AG estiveram presentes 26 delegados e 4 via videoconferência. -----

O presidente da MAG passa ao ponto 2, informações à AG e passa à palavra ao Presidente da Direção, António Silva.-----

O mesmo começa por agradecer o apoio inequivoco ao delegado Avelino Silva, Presidente da Associação da Natação da Madeira e a toda a sua equipa, ao Presidente do Governo Regional da Madeira na pessoa do Sr Presidente Miguel Albuquerque e às secretarias da educação na pessoa do Dr Jorge Carvalho e do Secretário da Economia Dr Miguel Barreto. Quer na logistica dos transportes, hotéis, tudo. Informa que este não vai ser o único evento, vai haver mais. A

FPN vai organizar de 2 e 6 de agosto, o Campeonato da Europa da Natação Artstica, pela primeira vez em Portugal e a 16 de setembro 2023, o Congresso da LEN com 50 paizes (com excepc o da Rússia e Bielorrússia).-----

Em rela o às informa es gerais, vamos fazer aquilo que é normal para cada uma modalidades entre a última AG até agora. -----

Na Natação Pura realizou-se um Estágio de Preparação - Rio de Janeiro (BRA), de 2 a 14 de janeiro.-----

Na Seleção S nior, os nadadores convocados foram Diogo Ribeiro e Miguel Nascimento.-----

Estágio de Altitude - Font Romeo (FRA): 13 de janeiro a 3 de fevereiro com a Seleção S nior com os nadadores Ana Catarina Monteiro, Camila Rodrigues Rebelo, Diana Margarida Dur es, Mariana Pacheco Cunha, Tamila Hryhorivna Holub e Gabriel José Lopes.-----

O Torneio Inter Seleções - JUN e JUV: Tomar, 14 e 15 janeiro com Rui Silva Pereira, recordes nacionais JUV B nos 400, 800 e 1500L | 19 recordes nacionais de estafeta (Juvenis e Juniores). O XIII Meeting Internacional da Póvoa Varzim, 4 e 5 fevereiro. A Seleção pr  júnior (s  Juvenis B) com 4 finais A.-----

O Arena Lisbon Internacional Meeting, 11 e 12 fevereiro com a seleção Júnior com 2 medalhas de bronze (Rafael Miguel Mimoso 200 bruços e Tomás Amor Sarreira 800 livres). O Nadador Ricardo Matias Santos a 5 centésimos de realizar mínimos para o Campeonato da Europa de Juniores na prova de 200 costas. Estágio de Preparação - Vila Real de St  António (POR), 13 a 22 de fevereiro. Seleção S nior – nadadores Camila Rodrigues Rebelo e Gabriel José Lopes. TYR Pro Swim Series - Fort Lauderdale (USA), 1 a 4 de març . Seleção S nior – quatro classifica es no 4  lugar [Miguel Nascimento (50L), Diogo Ribeiro (50M), Ana Monteiro (200M) e João Costa (50 costas). International 4th Edirne Cup - Edirne (TUR) 17 a 19 de març .-----

A Seleção S nior – nadadores Diogo Ribeiro e Miguel Nascimento, 4 ouros e 2 pratas mais 2 RN S nior nos 50 e 100 mariposa por parte do Diogo Ribeiro.-----

No que diz respeito,   Natação Adaptada, a Atividade Nacional foi o Campeonato Nacional de Inverno com 7 Recordes nacionais e nadadores conseguiram mínimos para o Campeonato do Mundo WPS Manchester 2023.-----

No que diz respeito à atividade internacional, realizou-se um estágio de altitude dos nadadores que integram o Projeto de Preparação Paral mpica – Diogo Cancela e Tomás Cordeiro. Realiza o de estágio em Rio Maior – Daniel Videira e João Fidalgo.-----

Participa o na World Series de Lignano Sabbiadoro e Sheffield, com o objetivo de ser obter mínimos para os Mundiais e Recordes Nacionais. Os Atletas presentes na World Series de Lignano: Daniel Videira, Ivo Rocha, João Fidalgo. -----

Atletas presentes na World Series de Sheffield: Daniel Videira, Ivo Rocha, João Fidalgo, Marco Menezes, Diogo Cancela e Tomás Cordeiro.-----

Nas Águas Abertas realizou-se a Concentração de AA em Rio Maior com 23 nadadores envolvidos. O Circuito Nacional de AA 23- Lançamento do XVI Circuito Nacional de AA com 17 provas distribuídas por 11 AT's- Abertura das inscrições para o Circuito Estágio de Altitude Serra Nevada PPO – 26 de fevereiro a 15 março. Trabalho de preparação global, com avaliação na taça LEN Eliat, com Diogo Cardoso, Angélica André, Tiago Campos, Mafalda Rosa. -----
 Realçar no Campeonato Nacional de Longa Distância com Record de inscrições na prova.-----
 As ações previstas para o Circuito Nacional são:-----

	Data	Distância	Organização	Local	AT
MIUS - Madeira Island Ultra Swim	6-7/05/2023	5000mAA e 2500m MastersAA	ANMad	Porto Santo	ANMadeira
XVI Travessia Bessone Bastos	20/05/2023	2500m	SAD / ANL	Oeiras (Paço D'Arcos – Porto de Recreios)	ANL
Prova Aberta Setúbal	27/05/2023	2000	FPN	Setúbal (Praia de Albarquel)	FPN
18ª Prova de Mar - Baía de Sines	25/06/2023	3000m	CNLA	Praia Vasco da Gama, Sines	ANALEN
VIII Meeting Internacional Sra D'Agonia	01/07/2023	4000m AA e 2000m MastersAA	ANMinho	Viana do Castelo	ANMinho
III Meeting Águas da Goma	02/07/2023	4000m	Goma	Barragem das Andorinhas	ANMinho
7ª Prova da Barragem da Queimadela	05/08/2023	4000m	ANNP	Barragem da Queimadela Rio Vizela	ANNP
XIX Prova de Mar Lagoa - Jorge Lamy	06/08/2023	2000m	ANAIG / LACG	Praia Grande, Ferragudo	ANALG

Competição	Data	Distância	Organização	Local	AT
17ª Prova de Mar de Albufeira	20/08/2023	2000m	ANAIG; CFF	Praia dos Pescadores, Albufeira	ANALG
VI Travessia da Barragem de Montargil	02/09/2023	3000m	ANIC	Barragem de Montargil	ANIC
Douro Bridges Porto & Gaia Open Water	09/09/2023	4000m	ANNP	Rio Douro (Porto - Vila Nova de Gaia)	ANNP

II Waterproof Challenger	16/09/2023	2000m	C.N.Alcobaça; J.F de S. Martinho do Porto; C.M. Alcobaça	Baía de São Martinho do Porto	ANDL
XIII Torneio de Águas Abertas do Rio Mondego	17/09/2023	3000m	ANC	Coimbra - Mondego	ANC
Meeting de AA de Montalegre	30/09/2023	3000m	ARNN; CMMontalegre	Barragem Alto Rabagão	ARNN
XI Travessia Rio Tua	01/10/2023	3000m	ARNN	Rio Tua - Mirandela	ARNN
Travessia da Baía de Sesimbra	05/10/2023	2000m	CMSesimbra	Baía de Sesimbra	ANL
XXXIII Travessia dos Templários	08/10/2023	5000m	ANDS	Praia Fluvial de Vila Nova	ANDS

No Polo aquático, a atividade nacional, continuação dos Campeonatos de Portugal A1 Masculino e A1 Feminino. As provas vão entrar no início de abril na segunda fase, onde as classificações serão definidas. Na natação artística, no que diz respeito à atividade nacional realizada foi a formação de controladores técnicos a 18 de fevereiro, contou com a participação de 18 formandos. -----
Um estágio da SN JUN – Lagos, 4 e 5 de fevereiro e estágio da Seleção Nacional Júnior – Dueto Técnico em Lisboa, 11 e 12 de fevereiro 2023.-----
O ponto de situação, relativamente aos projetos europeus e SAMA, são os seguintes: A Federação Portuguesa de Natação conta atualmente com a execução de 4 projetos financiados ao abrigo de fundos europeus, quer financiados diretamente pela Comissão Europeia, quer financiados pelas entidades Nacionais ao abrigo do PT 2020.-----
Durante o mês de março a FPN participou na submissão da candidatura de 3 projetos a fundos europeus, nos quais lidera a candidatura de um deles. Prevê-se que os resultados destas candidaturas estejam disponíveis durante o mês de julho de 2023.-----
As candidaturas submetidas a financiamento são SwimSense- smart devices for improving quality of life by monitoring physical activity in aquatic environment. SwimSense- smart devices for improving quality of life by monitoring physical activity in aquatic environment. Programa de financiamento: Erasmus-Sport-2023. O Papel da FPN como coordenador. Orçamento solicitado: 400.000,00€, Parceiros: Alma Mater Studiorum – Università di Bologna (Itália), Stichting Fieldlab ZwemSport (Países Baixos), European Platform For Sports and Innovation (Bélgica), Sveučilište U Zagrebu (Croácia). -----

In-Forms- Improving employability in sport through investigating, promoting and supporting innovative forms of employment in Europe. Programa de financiamento: Erasmus-Sport-2023. O papel da FPN como participante, orçamento solicitado: 400.000,00€ (FPN 11.204,00€), Parceiros-Coordenador: European Observatoire Of Sport And Employment (França), Fédération Nationale Profession Sport Et Loisirs (França), Sportwerk Vlaanderen (Belgica), International University Of Health, Exercise & Spo (Luxemburgo), Werkgeversorganisatie In De Sport (Países Baixos), Instituto Politécnico De Santarém (Portugal).-----

ISC-Beyond Handicaps- Programa de financiamento: Erasmus-Sport-2023, o papel da FPN é como Participante, com um orçamento solicitado: 400.000,00€ (FPN 19.400,00€), Parceiros-Coordenador: Sakarya Gençlik Ve Spor İl Müdürlüğü - Gençlik Ve Spor Hizmetleri (Tuquia), Karasu Gençlik Sanat Ve Spor Kulubudernegi - Karasu Youth Art And Sportclub Association (Turquia), L Orma Ssd Arl - L'orma Societa Sportiva Dilettantis Tica A Responsabilita Limitata (Itália), Bg And Sports For All - Bg And Sports For All (Bulgária), Sillogos Prosarmosmenis Askisis Kai Anapsixis Kinitiko Ergastiri - Sport And Recreation, Association For The Disabled Kinitiko Ergastiri (Grécia), COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural Crl - Lusófona University (Portugal) e Federação Portuguesa de Natação (Portugal).-----

Os Projectos em execução: o Projeto de Desmaterialização e Modernização Administrativa (SAMA)- Atividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre, reuniões com as várias unidades funcionais no âmbito da atividade b) Levantamento e reengenharia de processos, estando nesta fase em desenvolvimento a plataforma que será implementada na FPN no âmbito da desmaterialização documental.No projecto Experienti@, o destino de mobilidade em Granada tivemos 19 bolseiros, em Dublin 25, Zagreb 29, Países baixos 26, França 30 e Porto 27.-----

Já no projeto Practical Learning to Advance Youngsters in Sports (PLAYS) A execução do projeto decorre de acordo com o plano definido na candidatura. Durante o primeiro trimestre a FPN esteve envolvida no desenvolvimento dos questionários que vão ser respondidos a nível europeu, estando responsável pela distribuição e tradução do questionário em Portugal.-----

No projeto, The Sports Transparency Index- Sport- T, a reunião de inicio do projeto teve lugar no dia 01 de março, pelo que o proejto ainda se encontra numa fase inicial.-----

Os processos juridicos em curso, nesta data, a FPN não é parte, como autora, participante, demandante, exequente, recorrente, arguida, participada, demandada, executada ou recorrida, em nenhum processo judicial e ou de contencioso administrativo e ou desportivo.-----

Nesta data, a FPN é interveniente acidental (com intervenção pontual na causa, sem que na mesma ocupe a posição de parte) no processo que corre termos pela 2.ª Secção do Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, em que são participados João Paulo Fróis e Pedro Nuno Silva, bem como, na mesma qualidade processual, é interveniente acidental na ação de impugnação judicial da regularidade e licitude de despedimento, que corre termos pelo Juiz 1 do Tribunal do Trabalho de Leiria, em que é autor João Paulo Fróis e ré a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos.-----

Nesta data, corre os seus trâmites normais o processo disciplinar sob a forma comum instaurado contra o Leixões Sport Club e o atleta master Bruno Daniel Monteiro em que foi participante a Direção da FPN, no qual foi deduzida acusação no dia 02/03/2023.-----

Nesta data, corre os seus trâmites normais o processo disciplinar sob a forma comum movido contra João Paulo Fróis e Pedro Silva em que são participantes Nádia Santos e Nuno Silvério, enquanto representantes legais do seu filho menor o atleta Daniel Gomes Santos, autos que se encontram na fase de instrução, tendo os participados sido notificados em 07/03/2023 para se pronunciarem, querendo, por escrito, sobre matéria fáctica alegada na denúncia que determinou a instauração do processo. Nesta data, considerando o período decorrido desde 1 de janeiro de 2023, o Conselho de Disciplina da FPN proferiu 37 acórdãos em processo sumaríssimo na disciplina de polo aquático, decisões, todas, transitadas em julgado.-----

Nesta data, corre os seus trâmites normais o processo de averiguações, instaurado pelo Departamento de Fiscalização – Unidade de Fiscalização do Centro – Setor de Leiria, do Instituto da Segurança Social, I.P., cujo relatório final concluiu que a FPN contratou um trabalhador beneficiário de subsídio de desemprego em situação de acumulação com o exercício de atividade profissional e que, no período temporal considerado, existem remunerações não declaradas à Segurança Social pela FPN que correspondem à omissão de contribuições devidas à mesma Segurança Social. Em sede de audiência prévia, a FPN pronunciou-se no sentido de que o trabalhador em questão exercia a sua atividade a título voluntário e gratuito, sem ocupação efetiva de posto de trabalho na FPN e sem receber remuneração pela sua colaboração no exercício da atividade de treinador de desporto no Centro de Alto Rendimento de Rio Maior.-----

Por último, nesta data, corre os seus trâmites normais o processo instaurado pela Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA) com origem em queixa apresentada contra a FPN por José António Ventura Ricardo por, alegadamente, a FPN não lhe ter prestado informação que havia solicitado e à qual entende ter direito a aceder.-----

Em relação ao Marketing e Comunicação, o Projeto obra plástica e livro Paris 2024, estão a ser estabelecidos os contatos com as embaixadas e ministério da cultura para saber qual o local onde a obra será apresentada e ficará em exposição.-----

A Implementação das medalhas e troféus NFT nas competições nacionais – é um projeto *on going*. Está a ser construída uma base de dados coesa e com as tramites legais necessárias para a empresa parceira LEVERADE conseguir fazer o envio das medalhas. Foi dado o início dos envios esta época mas está a ser pensada a melhor forma de apresentar estas NFT durante o próprio evento e nas entregas protocolares para que os atletas percebam o que lhes está a ser apresentado e as suas mais valias.-----

Implementação do projeto NFT Cards para o PA – a LEVERADE está a trabalhar no layout enquanto a FPN está a trabalhar na construção da base de dados e na melhor forma de exportação do

programa de resultados para a LEVERADE. Está planeado lançar estes Cards, com os resultados individuais e de equipa, no final da época.-----

No PORTUGAL A NADAR: Contratação Técnicos e Competência Aquática, verificámos no último ano uma retoma da atividade espelhada na evolução do número de filiados do PAN. No ano de 2022 o PAN filiou 64 161 utentes, mais 80% do que no ano anterior. São 185, as entidades ativas até março de 2023, no âmbito do PAN. Conta atualmente com 9 Municípios enquadrados no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo o que representou um volume de 1 167 870,14€ executados no ano de 2022. Entidades ativas em março de 2023: 185 Últimos protocolos assinados Clube Náutico de Leiria e CM Castro Daire. Protocolos em fase de assinatura Município de Odivelas e Oeiras Viva E.M. os protocolos em análise Município de Caminha, Município de Melgaço, Município de Ponte de Sôr, Município da Covilhã, município da Lousã, Município de Ferreira de Zêzere e Município de Viana do Alentejo. Outras atividades no Portugal a Nadar + Bem estar, estabelecemos Parceria com a Omni Health. -----

IV Convenção PAN - 3 e 4 de novembro de 2023, Viana do Castelo, em parceria com Município de Viana do Castelo, Associação de Natação do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), aproveitando a oportunidade para informar que a próxima assembleia geral será em Viana do Castelo a 04 de Novembro, assim como a Gala da FPN. Certificação de Escolas de Natação 2023, inicia em Março de 2023 já com recurso à plataforma digital Swimify incluindo a parceria com a FEPONS na certificação da "Escola de Salvamento Aquático". -----

No âmbito dos projectos de Competência Aquática temos o projeto piloto no Município de Vila Real. Em funcionamento no município de Nazaré, em fase de operacionalização, Governo Regional da Madeira: DSDE. Em análise, no Município de Lisboa, em parcerias com as Federações Portuguesas Aquáticas- FEPONS, FP Canoagem, FP Vela, FP Surf. -----

Os eventos Internacionais serão a Taça do Mundo de Águas Abertas Setúbal a 27 e 28 de maio, Poule de Apuramento para Fase Final do Campeonato da Europa Absoluto de Polo Aquático (Mas. ou Fem.) em Rio Maior de 23 a 25 de Junho, Campeonato da Europa de Juniores de Natação Artística, no Funchal 02 a 06 de Agosto e o Campeonato do Mundo de Pólo Aquático sub 20 (Fem.) em Coimbra entre 08 e 15 Setembro em Roterdão será feito o sorteio 13 de Abril.-----

O PMAG agradece as informações dadas e pergunta se algum delegado tem informações a acrescentar. Não havendo nenhuma informação, o PMAG passa ao ponto 3 da ordem de trabalhos da convocatória, dando a palavra ao Presidente de Direção.-----

O Presidente de Direção informa que a ordem de execução está em conformidade com as expetativas relativamente a cada um dos eixos. -----

Houve um aumento de filiados, outra coisa não era de esperar, devido aos anos de retração. -----

No alto rendimento, houve uma redução. Alias houve uma redução do nivel de rendimento no escalão junior e ficou patente nos torneios zonais. -----



Nas águas abertas houve aumento do número de filiados. Pólo aquático e natação artística também. O maior incremento foi nos masters, mas a maior contração também foi nos masters. Na natação adaptada, também houve um grande incremento, fruto do que tem vindo a ser feito nos agrupamentos escolares.-----

Aumentou-se o número de ações de formação na generalidade, com exceção na atualização de treinadores.-----

Houve um aumento de 36151 para 64161 no Portugal a Nadar.-----

Quanto ao relatório preliminar da execução financeira, é público. Acabou-se o ano com cerca de 289 mil euros positivos, devido a dois grandes factores: ao número de eventos internacionais que a FPN consegue contratalizar e organizar e aos contratos programas de desenvolvimento desportivo/ contratação de técnicos. -----

A grande preocupação desta direção é acabar o ciclo a “zeros”, no fim do ciclo olímpico em 2024. Temos um superávit 500 mil, relativamente aos exercícios de 2021 – 2022. O Presidente de Direção afirma que não está nada preocupado se em 2023-2024, faça a política de investimento que a FPN tem vindo a ter e na inexistência de eventos que garantam suplementos adicionais no âmbito da atividade, que possamos ter prejuízos na ordem dos 500 mil euros. O Presidente de Direção não quer com isto dizer, que isto vá acontecer, acredita que não vai, mas só para deixar de sobre aviso esta assembleia que foi este o compromisso que esta Direção assumiu para o mandato 20-24.-----

O PMAG agradece a informação e abre o período das inscrições aos delegados pedindo para cada delegado identificar-se-----

Pede a palavra o delegado Pedro Cruz da Associação de Natação do Minho, que inicia com um agradecimento à ANM pela receção e à FPN. Aproveita para dar os parabéns à FPN com os resultados líquidos a crescerem. Mas tem vindo a perguntar ao longo dos anos, qual o ponto de situação relativamente à situação da ITMOV, até porque estamos a um ano e poucos meses de eleições federativas, e pergunta qual o ponto de situação. No seguimento desta intervenção, o PMAG, reforça que esta situação está mencionada no relatório e no parecer do conselho fiscal, ou seja é o “elefante” na sala deste documento, e dá a palavra ao Presidente de Direção. -----

O mesmo, começa por agradecer a forma como o delegado Pedro Cruz aborda a questão e que inclusivamente o mesmo abordou-o de forma particular, colocando diversas questões sobre o tema, e sendo o mesmo da área, é importante que o mesmo o faça, porque concerteza, pode passar também pela cabeça de muita gente.-----

O Presidente de Direção pergunta “porque é que a FPN/ Direção ainda não agiu e estava à espera desta AG para agir?”. Porque, como afirma o mesmo, houve uma decisão do Ministério Público fruto do relatório que foi desenvolvido por nós, quando afirma nós, mandato AG, pela FPN, e este relatório foi enviado para o MP, e o mesmo decidiu fazer diligências de investigação, às quais decidiu optando ou decidindo pelo arquivamento dos autos. Isto quer dizer o quê? Isto quer dizer

que, aparentemente, não há nenhum, ou não foi detetado nenhum ilícito criminal no âmbito das questões relacionadas com o ITMOV.-----

Segundo o Presidente de Direção, não cabe à direção da FPN, agora decidir o que fazer, cabe à AG decidir o que fazer. O Presidente de Direção afirma que, existem três hipóteses- Hipótese número 1- para evitarmos a questão das reservas contínuas desde 2019, ROC a escrever como imparidades os 115 mil €, a segunda parte dos 50% (é uma redundância), mas os segundos 50%, dos que já escrevemos dos primeiros 50% como imparidade e resolve-se o problema. Segunda solução- a AG decide que apesar de não haver, aparentemente, ilícito criminal, pode haver quer por parte da ITMOV, quer por parte dos membros da anterior Direção uma acção ou dolosa ou negligente. Uma em relação ao contrato de compra e venda com a ITMOV e outra uma acção menos previdente dos membros anteriores da direção relativamente a esta questão. Isto é concretizado com uma acção civil, não é criminal, solicitando valores de indemnização a cada uma das partes. Terceira solução- A solução menos agressiva, que é via disciplinar, mas não compete à direção decidir, compete à AG. Da mesma forma que a AG mandatou a Direção para fazer um relatório, uma auditoria às contas de Montemor, e a Direção fez e apresentou publicamente e em primeira mão à AG, a mesma é também soberana, para dizer o que é que a Direção da FPN deve fazer neste âmbito, porque envolve fundos patrimoniais. E tudo que envolva fundos patrimoniais, a decisão é da AG. Ou seja, a resposta do Presidente de Direção ao delegado Pedro Cruz é que cabe à AG decidir e a Direção fará em conformidade. E segundo o Presidente não haverá muito mais a inventar, ou damos como imparidade, ou avançamos com um processo contra a ITMOV relativamente ao não cumprimento do contrato de compra e venda e/ou avançamos com um processo contra os membros da anterior direção relativamente a gestão dolosa ou negligência e/ou avançamos com um processo disciplinar.-----

O PMAG informa que a decisão para ser tomada tem de ser proposta. A AG vota numa solução que seja proposta. O "write off" dos 115 mil €, é uma questão contabilística de gestão corrente. Promover uma acção cível, como foi referido também é um assunto que está no âmbito da competência da Direção, não é necessário, não é forçoso, que seja deliberado em AG que assim o seja. O PMAG propõe que a Direção faça o "write off" das contas, com os respetivos pontos e depois aí, para conforto da Direção, que é o órgão executivo, fica este apoio colegial, mas é uma acção executiva.-----

O Presidente de Direção pede a palavra e diz que da mesma forma que foi mandatado pela AG para fazer auditoria, do qual resultou o relatório que foi enviado para o MP, quer sentir o conforto ou não da AG, em relação à acção que a Direção vai tomar. Como Presidente de Direção, dá a sua opinião (sem consultar a Direção), é inequívoca. 1- solicitar que se escreva como foi dito, para resolver a questão contabilística em termos de imparidades, como foram feitos os primeiros 50% e resolve-se esta questão; 2- solicitar o apoio da AG para avançar com um processo cível quer contra

a ITMOV, quer contra os anteriores membros da Direção, por ação negligente e doloso. Da parte do Presidente de Direção esta é a proposta à AG.-----

O delegado Pedro Cruz sugere que como temos um lucro ou resultado líquido de 298 mil poderíamos incorporar no património da FPN, nesta altura. Mas segundo a Dra Marta Bastos, contabilista da FPN, pretende esclarecer uma situação que é a questão da imparidade já tem alguns anos e não pode ser levada a resultado, porque em termos de normativo contabilístico, não é viável. Tem de ser levado aos fundos patrimoniais. Logicamente, segundo a mesma, no ano a seguir, a partir da aprovação destas contas nesta AG, os próprios resultados, vão ser incorporados nos fundos patrimoniais, mas são em épocas diferentes. Nesta altura do campeonato, não poderíamos incorporar, segundo a mesma. Primeiro, porque o normativo contabilístico não o permite incorporar esta imparidade nos resultados e segundo, também já não era o tempo para isso. Não se pode alterar umas contas que estão fechadas e auditadas. O PMAG questiona que estão fechadas, mas não estão aprovadas, ao qual a contabilista responde, que não estão aprovadas, mas que não se pode tomar uma decisão que vá contra o normativo contabilístico. E o PMAG concorda, e afirma que é um assunto estruturante, que não está previsto na ordem de trabalhos e que a intervenção da AG é limitada, no sentido daquilo que foi pedido pelo Presidente de Direção, que é uma questão de conforto, porque em questões estruturais, terá de ser um ponto específico para ter validade jurídica.-----

O Presidente de Direção informa que quer acrescentar o motivo pelo qual, porque há sempre um motivo subjacente a uma proposta. E segundo o Presidente de Direção acha que este deve ser o rumo, que é uma acção cível para com as duas partes, quer contra a ITMOV, quer contra os membros diretamente implicados neste processo da anterior Direção, que são dois, como todos sabem, são dois que estão envolvidos, que é o ex- Presidente de Direção Paulo Frischknecht e o ex vice presidente de Direção Luís Liberato Baptista e só tem que ver com uma razão. Os factos que foram tornados públicos pelo Presidente cessante da Direção da FPN, a vanglorizar-se contra os atuais órgãos de Direção e AG do resultado da auditoria, dizendo que “ afinal a montanha pariu um rato”, não existe nada de ilícito e tudo foi feito convenientemente, o que não é verdade. Segundo o Presidente de Direção, uma coisa é não haver indícios investigados de qualquer ilícito criminal, outra coisa é, ter havido indícios de actos de gestão dolosos para a instituição Federação Portuguesa de Natação. Ou seja, se ele não tivesse dito nada neste âmbito, e o Presidente de Direção afirma que não estaria a propor nada destas questões, a questão é que veio publicamente numa entrevista dizer que houve uma perseguição deliberada da Direção, sem qualquer autorização mandatada AG para o fazer, é por isso que eu estou a propor. O Presidente de Direção afirma que se limita a seguir as decisões da AG. -----

O delegado Manuel Pereira pede a palavra, acha que o ideal é marcar uma AG extraordinária para ser votado sobre este ponto (o que foi apresentado anteriormente pelo Presidente de Direção).----

O PMAG acredita que a única forma, para a decisão da AG, terá de ser incluída na AG de dia 04 de Novembro, mas realça que de qualquer forma, esta questão é um acto executivo, no entanto para ter o conforto da AG, terá de ser numa AG extraordinária ou na AG do dia 04 de Novembro, porque os delegados terão de ter a proposta, a fundamentação e as alternativas para estudar e decidir. -----

O delegado Manuel Pereira, questiona sobre o relatório de contas e o relatório do conselho fiscal, levantando uma dúvida sobre o ponto 2, numa verba. Para o delegado, não explicam muito bem o que se passa e sendo uma verba grande, gostaria que o Presidente de Direção lhe explicasse.-----

O Presidente de Direção agradece a questão e afirma que teve a oportunidade de falar com o ROC Dr João Oliveira a dizer que estava completamente contra a reserva que o mesmo colocou relativamente a este assunto, que depois veio a ser transportada pelo presidente do conselho fiscal no relatório, por uma razão muito simples. A FPN tem contratos-programa e de desenvolvimento desportivo com as autarquias a para a contratação de técnicos. O que é que acontece? Entre a assinatura do contrato programa e a recepção da verba há um *delay*, há um tempo que nem sempre é compatível ou compaginável com o ano civil. -----

O que é dito no relatório e contas, que os 240 a 300 mil euros se têm vindo a verificar ser morosa a liquidação por parte da FPN, o que não é correto, diria mais, é errado. Porque se refere ao ano civil imediatamente anterior, o que significa, por exemplo: uma autarquia, a C.M. Aveiro tem um contrato programa com a FPN de 700 mil euros, e só consegue fazer a reposição dessa verba, no ano de 2021, ou seja, inscrito no relatório e contas de 2022 de 400 mil e transita como verba não liquidada de 300 mil euros.-----

Liquidada essa mesma verba, no contrato programa outra vez em 2022 e volta-se a verificar o mesmo. O que eles estão a assumir, é que a verba é a mesma, mas não é. A verba tem que ver com o exercício de gestão de cada ano civil. Ou seja, na ótica do Presidente de Direção é errada a reserva que ele põe.-----

O Presidente de Direção, passa a palavra à Dra Marta, que por sua vez diz que parte já está explicado, e que existem de facto algumas autarquias, em que a FPN já pagou aos técnicos das piscinas, mas que ainda, efectivamente, a FPN, não recebeu o dinheiro (várias até). É uma situação normal, o Estado não paga certinho, dentro dos prazos, e sendo assim, os revisores equacionam, que algumas dessas verbas possam não ser recebidas. A Dra Marta não aceitou a reserva, ou seja, não fez qualquer tipo de regularização, porque entende que até prova em contrário o Estado é uma pessoa de bem, portanto vai assumir os compromissos.-----

O Presidente de Direção quer reforçar que, nunca, até à data de hoje, nenhuma autarquia deixou de pagar aquilo que está contratualizado. Nunca, por isso é que o Presidente de Direção acha que esta reserva não tem fundamento.-----

Isto aconteceu, pode demorar mais um mês, dois meses mas no primeiro trimestre do ano a seguir, saldamos imediatamente a conta, aliás nós já tivemos contratos programa com determinadas câmaras

de 800000 EUR de quase 1000000 de euros, e nunca a FPN ficou sem pagamento, portanto o Presidente de Direção discorda em absoluto.-----

O PMAG questiona qual é o prazo de recebimento, por curiosidade, destas câmaras. A Dra Marta diz que da mais problemática são cerca de 5 meses. O Presidente de Direção afirma que não é muito, e que só vem atestar a saúde financeira da FPN, porque apesar dos contratos programa, a FPN, no dia um de todos os meses paga a todos os técnicos.-----

O PMAG alerta que existem 4 delegados que invocaram por razões de saúde, outros razões de outra ordem naturalmente, que estão online. Como também disse no início da Assembleia geral, esta AG é presencial aqui no Funchal. O delegado Mário Pereira pediu para intervir e o PMAG colocou à consideração se a Assembleia Geral se os delegados presentes autorizam a intervenção do delegado Mário Pereira.-----

Todos concordaram. O delegado Mário Pereira agradece a oportunidade de poder intervir e a sua intervenção tem a ver com a problemática de Montemor Novo. Para o delegado Mário Pereira, tendo em conta as propostas do Presidente Direção, que percebe perfeitamente que o mesmo pretenda um conforto, mas tendo em conta que a Federação tem gabinete jurídico, fosse realizado um estudo da problemática, com base na documentação, nos acordos tratados e na próxima assembleia, seja feita uma proposta ou algumas.-----

De seguida, tomou a palavra o delegado, Aldo Costa da APTN que não falou propriamente do relato do relatório e contas, mas de uma implicação provável ou futura ou impotência do relatório contas.

O delegado remonta a uma notícia que pensa que foi publicada no dia 16 de março, onde saiu um artigo no jornal A Bola. Neste artigo que se referia aos contratos de programa que as federações recebem por via do IPDJ, no caso a FPN, acho que são 2.6 milhoes de 7000000 de euros, mas também se referia ao financiamento que as federações recebem por via dos jogos online que são cerca de 65000000 de euros e desses 65000000 de euros 35 vão para o futebol é e depois aquilo é escalonado por todas as federações.-----

No fundo, têm direito a esses dividendos, o delegado concorda, mas sugere o modelo desportivo europeu e gostaria muito de ouvir a opinião em particular do Presidente da Direção relativamente ao facto da FPN, ainda não ter conseguido, julga o mesmo, que é uma questão de atratividade, não é porque recebe apenas 2000€ anuais, mas também é o que consta na comunicação social. Mas depois temos casos, como Federação Portuguesa de Desportos de Inverno que, não obstante terem um orçamento um contrato programa com o IPDJ, casos 70 ou 75000 mil € e conseguem angariar 1.3 milhoes de euros por esta via. O delegado Aldo Costa considera ser uma questão importante, e concorda em absoluto que é um problema do modelo. O modelo desportivo é um problema do financiamento, mas acha que merece alguma reflexão por parte também deste órgão.-----

O PMAG pergunta se há mais questões relativas ao ponto em questão.-----

O delegado Manuel Pereira quis dar os parabéns à direção e ao seu Presidente, de facto pelos pelos resultados obtidos e aproveitando as palavras do PMAG, numa sociedade, quando há lucros, há dividendos para os sócios e ele como sócio agradecia que o senhor Presidente não se esquecesse das associações. -----

O PMAG, sobre esta questão do relatório contas diz que, se o Presidente da Direção concordar realizava-se uma Assembleia Geral devidamente instruída com a proposta da direção para resolver na Assembleia Geral de 4 de novembro e seria um dos pontos a incluir para decisão. -----

Tomando a palavra em resposta aos delegados, o Presidente de Direção informou do seguinte, a sua resposta em relação ao financiamento das federações, aliás escreveu um artigo sobre isso, não só 60000000€ não são 30000000€, são 50000000€ que se formos para o futebol são 50000000€ foi para o futebol, e infelizmente, não somos acompanhados nesta voz por outras organizações desportivas que têm essa responsabilidade quando podiam ter uma voz ativa nessa questão, não têm. O que o apraz registar é o seguinte: a FPN continua a depender única e exclusivamente em 35% do seu orçamento dos contratos programa custado, os restantes ou são receitas próprias e isso dá uma autonomia e uma Independência que são determinantes e outras não são assim. Acredita que outras federações, que não possam manifestar opiniões mais agressivas relativamente a estas questões.-----

Quanto à questão do delegado Mário Pereira, o Presidente de Direção, sugere outra proposta, porque não discutiu esta questão com a sua direção. O Presidente de Direção, não quer sem consultar a sua direção saber ou propor algo que partiria de si. Enquanto Presidente, pode ter competência para o fazer, mas não o quer fazer. O que irá fazer é o seguinte: uma reunião de direção para discutir este ponto na sequência desta discussão da Assembleia geral e na sequência da reserva que foi feita pelo revisor oficial de contas e pelo relatório do Conselho fiscal e na sequência desta reunião de direção comunicará ao PMAG aquela que foi a decisão da direção. A partir daí, segundo o Presidente de Direção, ou se avança ou não se avança. Esta é a solicitação que faz ao PMAG.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção e como foi divulgado a certificação legal de contas, foi divulgada porque é obrigatório estatutariamente, o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, foi oportunamente distribuído por todos os membros da assembleia geral, estão cumpridos os requisitos para efeitos de aprovação. -----

O relatório e contas é votado e aprovado por unanimidade pelos 26 delegados presentes.-----

Passando ao ponto 4 da convocatória, Distinções Honorificas, foi distribuído pelos serviços da direção no dia 24-03 a proposta. Foi distribuído a proposta de votação para sermos mais céleres e aguardamos o vosso voto. -----

Tem a palavra o Presidente de Direção para informar que estamos a refinar o regulamento que é para evitar que haja redundância nos prémios.-----

Informa igualmente de uma proposta que foi aprovada ontem em reunião de direção e gostava que esta proposta fosse aprovada por aclamação. Solicita que o PMAG autorize que esta proposta não fosse por voto secreto e propõe o louvor público a título póstumo a 3 personalidades que muito deram à natação portuguesa. -----

Foram em devido tempo, galardoadas com prémios e com distinções de acordo com os regulamentos à data, mas o Presidente de Direção acha que se justifica este louvor Público ao técnico falecido Filipe Coelho, ao técnico José Baltar Leite e a terceira proposta que faz é ao técnico Shintaro Yokochi e gostava que esta proposta fosse aprovada por aclamação a título póstumo.-----

Este louvor claro, não é vida, mas segundo o Presidente de Direção, acha que são merecedores desta distinção.-----

O Presidente de Direção questiona o PMAG, porque estes 3 nomes não fazem parte da proposta.

O PMAG questiona a AG sobre estas distinções a título póstumo, destas 3 individualidades, e é aprovado por unanimidade a aceitação e respetiva distinção da proposta pela Direção por parte da Assembleia Geral (palmas).-----

Toma a palavra Daniel Videira, delegado da natação artística e da natação adaptada que questiona em relação às distinções honoríficas, no que diz respeito à equipa que participou no campeonato do mundo de natação artística que obteve um 13º lugar e não foi considerada para uma distinção honorífica.-----

Outra questão é (mais uma confirmação básica), caso eventualmente algum/a master da natação artística vier a ter resultados que permitam a distinção honorífica será votada.-----

E por último, a outra questão tem a ver com o papel para votação que foi entregue, porque há aqui três casos que é em relação ao Diogo Rego, ao André Almeida e ao Francisco Montes. O delegado, pensa na sua opinião, que com o que está aqui escrito, não permite aos delegados avaliar se merecem para distinção honorífica, porque diz que participaram numa estafeta, mas não indica o resultado obtido.-----

O Presidente de Direção agradece e afirma que este assunto foi muito discutido na reunião de direção e pode afirmar que a decisão da reunião de direção foi não atribuir a nota à equipa de natação artística campeonato do mundo 13º lugar, porque eram num total de 15 equipas e nós temos que relativizar aquilo que é o sucesso desportivo face à competição, um 13º em 15 equipas. A Direção acha que não é esse o sinal que querem dar para o critério de exigência ao atribuímos uma distinção de mérito desta envergadura. Quanto aos outros, se estão propostos, é porque

preenchem e a Direção fez esse trabalho de filtragem e preenchem um dos critérios. Não sabe responder com sinceridade, mas de certeza que a estafeta foi primeiro lugar ou foi pódio, para puderem receber a distinção, de outra forma não receberiam, mas este foi o critério que nós decidimos não atribuir à equipa de natação artística.-----

Enquanto se realiza a contagem de votos, passou-se ao ponto 5 da convocatória, Outros assuntos, iniciando com o delegado, Alexandre Fernandes, delegado de árbitros internacionais, que coloca duas questões. Se existem demissões oficiais ou alguns pedidos de demissão oficiais, porque pelas contas do mesmo, o Conselho de arbitragem neste momento ou está sem maioria, ou está com um número de membros igualitário. Crê que não está em condições de poder decidir maioritariamente quando houver alguma decisão que tenha de o fazer. Para o delegado, ainda com uma parte do ciclo para se cumprir e se há garantias de que de facto se consiga levar o seu papel importantíssimo até ao fim.-----

Uma outra nota muito importante, o delegado Alexandre Fernandes, esteve presente no seminário da LEN, no final de do mês de novembro recolhendo informações extremamente importantes sobre as alterações que foram feitas às regras no Congresso da FINA em outubro. Até à data, fez um papel de compilação de toda a informação passada no seminário, fez a tradução dos documentos que foram disponibilizados no seminário e passou ao Conselho nacional a devido tempo e até à data, infelizmente não há uma passagem das alterações às regras que são alterações importantíssimas, notas de recomendação feitas pelos Comité técnico da lei, extremamente importantes.-----

O delegado pergunta qual o motivo deste atraso. Se é de facto as limitações do próprio conselho nacional e naturalmente estamos já com um campeonato nacional a decorrer e onde muitas dessas alterações estão feitas avulso na base do conhecimento e da transmissão de colegas para colegas e onde de facto aqui o Conselho nacional tem uma responsabilidade, juntamente com o departamento técnico, mas não culpa o departamento técnico. O delegado, julga que o problema está no Conselho nacional não ter feito chegar essa informação a seu devido tempo. -----

O PMAG informa que houve um pedido de demissão que chegou à mesa da Assembleia Geral.----
O Presidente de Direção informa que chegou um pedido de demissão do Conselho de arbitragem e existem dois suplentes, ou seja o Presidente do CNA, tem dois suplentes que da sua confiança foram eleitos, portanto, estatutariamente e na minha competência o que lhe responde à restante questão o órgão está em vigor. -----

Quanto à outra questão, o Presidente de Direção esteve nesse Congresso em Belfast investido noutras funções como Presidente da LEN. Não tece comentários ao funcionamento de outros órgãos, afirma que não lhe compete comentar o funcionamento da Assembleia geral e do seu Presidente, pelo respeito que tem, nem ao Conselho fiscal, nem ao Conselho de disciplina, nem ao

Conselho nacional de arbitragem. O que lhe compete, enquanto Presidente de Direção, segundo o mesmo, é fazer as diligências necessárias para que as coisas funcionem e ouvindo aquilo que está a ouvir agora, como é óbvio, irá agir em conformidade para tentar desbloquear situações que estão bloqueadas e que não são benéficas para o desenvolvimento da modalidade, portanto é esse o nosso compromisso.-----

O delegado Manuel Pereira dá os parabens ao Sr Presidente e à equipa técnica nacional sobre os zonais de dezembro (juvenis) em relação aos Tac's. Era impossível fazer zonais com 200 atletas, foi apresentado pelo delegado em Leiria esta questão, e talvez por outras pessoas e com o Sr vice-presidente Rui Sardinha e DTN, e "remendaram" a situação. Se calhar hoje não tínhamos cá hoje 700 atletas. -----

O delegado Daniel Videira colocou 3 assuntos diferentes. O primeiro assunto é um desafio. A direção deverá resolver um problema que na sua opinião existe. Foi criada uma comissão técnica de apoio aos programas de actividades que foi uma medida executada, e bem na sua opinião, o seu desafio fica em criar, não é uma ideia que tenha sido originalmente por proposta pelo delegado. Foi uma ideia que foi referida pelo Presidente da Direção na Assembleia em 2021, em outubro/novembro no âmbito do SIGA.-----

Toda a Federação tinha que ter atletas representados na Comissão a dar algum apoio à atividade da comissão executiva da direção, tinha de haver atletas lá representados. O desafio do Delegado é criar essa comissão de atletas com representatividade das diferentes disciplinas e o problema que aqui começa é que neste momento na Assembleia é impossível estarem os atletas das diferentes disciplinas. Ele próprio está como representante da natação adaptada e natação artística e não há uma representatividade da natação artística, assim como não há representatividade das águas abertas.-----

O delegado acha que uma comissão desse género em que realmente pudesse dar apoio à Federação e pudesse discutir os planos de atividades seria uma mais valia para todos e fica aqui o seu desafio.-----

A outra questão tem que ver com enquadramento das competições da natação artística em que o delegado acha que é importante que as comissões que acompanham as atletas da natação artística, sejam maiores que tenham eventualmente pessoas que possam fazer trabalho administrativo e fazer o suporte, mas isso que não fique tudo centralizado numa pessoa. Essa mesma pessoa tem que dar o apoio técnico e neste momento é o que acontece. Poderá eventualmente resolver problemas, como surgiu agora no Canadá e referir-me neste âmbito que era suposto no campeonato da Europa e no campeonato do mundo estar a acompanhar uma fisioterapeuta nessas competições.

A terceira questão dirigida ao PMAG ou alguém que pudesse ajudar, o delegado lembra-se na primeira Assembleia que assitiu, neste caso online e recorda-se de ser discutido na altura a eleição dos delegados vir a ser feita por voto electrónico. Não sabe qual é o ponto de situação desta questão se isso já voltou a ser discutido poderá ser desconhecimento do próprio, era só lançar aqui a questão do voto electrónico e para o próximo ciclo eleitoral se será conduzido pela atual mesa se há algum desenvolvimento nesta questão.-----

O PMAG informa que não há desenvolvimentos em relação ao voto electrónico.-----

O Presidente de Direção responde ao delegado informando de que houve acompanhamento da fisioterapia nos europeus da artística em Roma onde estiveram presentes os fisioterapeutas de apoio à seleção da artística, aliás estiveram ao seu lado a assistir à própria competição.-----

Outra questão que o delegado Daniel levanta, o Presidente de Direção, concorda em absoluto. Aliás a FPN é penalizada na avaliação quer do SIGA, quer do próprio relatório da FINA, atual Aqua exatamente porque há um impedimento legal de que a Federação ter como membros no ativo atletas com direito de voto. O Presidente de Direção afirma que já reuniu com o Presidente do Comité Olímpico Português, Prof. José Manuel Constantino, no sentido de haver uma proposta de estender às organizações desportivas com utilidade pública, neste caso as federações desportivas, o mesmo que acontece com a Comissão dos atletas olímpicos, com sede do Comité olímpico onde há um atleta representante da comissão de atletas olímpicos no Conselho executivo do Comité olímpico com direito a voto.-----

Agora é uma questão legal, ou seja, o regime jurídico das federações desportivas prevê a presença dos atletas em sede de Assembleia Geral, não prevê a presença dos atletas em sede de direção, isto é uma coisa que tem que ser resolvida nesse âmbito. -----

A criação das comissões pode ser feita e concorda com o delegado, deve haver atletas que possam discutir, quer no plano de actividades, quer nos regulamentos. -----

O delegado João Loureiro dá os parabéns ao Presidente de Direção e respetiva direção pelos dados apresentados e diz que se encontra em Torres Novas no campeonato nacional de natação artística onde tudo corre dentro da normalidade.-----

Pede, se possível que lhe indiquem o número de inscritos de juvenis B nos campeonatos nacionais na Madeira, e gostaria de saber quais os níveis de participação dos mesmos, porque o preocupa bastante.-----

O PMAG informa que estas questões mais técnicas serão depois devidamente encaminhadas, aqui a intervenção será mais numa perspetiva de despedida.-----

O delegado Mário Pereira congratula o bom ambiente entre as AT e a FPN. -----

O delegado José Perdigão parabeniza o trabalho do Presidente da FPN e Direção. -----

O delegado Pedro Cruz aproveita para reforçar que a próxima reunião irá realizar-se em Viana do Castelo no dia 04 de novembro, por isso a Associação de Natação do Minho deixa aqui em aberto a todos os delegados um convite extensivo. -----

O Vice Presidente da mesa Paulo Lima informa que todas as as distinções honorificas foram aprovadas por unanimidade.-----

E com isto encerra-se esta AG.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



Alexandra Jorge

Ata Nº 02/2023

Ao dia 1 de julho, pelas 15.00 horas, no auditório do Comité Olímpico de Portugal em Lisboa, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Informações à Assembleia-Geral.
- 2 – Aprovação da ata da Assembleia Geral de 1 de abril de 2023.
- 3 – Substituição da Secretária da Mesa da Assembleia-geral.
- 4 – Programas de Atividades, Propriedade Intelectual e contratos de prestação de serviços.
- 5 – Outros assuntos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima.-----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: _____

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	✓	
2	Alexandre Américo Ferreira Miguel	✓	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	✓	
4	Alfredo António Ferraria	✓	
5	Nuno Recarei		✓
6	António Paulo Vasconcelos		✓
7	Avelino Silva	✓	
8	José Perdigão		✓
9	Carlos Martins do Vale		✓
10	Cláudia Belchiorinho		✓
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✓	
12	Daniel Carlos Moras Videira		✓
13	Edgar Pinto de Oliveira		✓
14	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		✓
15	Graça Maria Vilarinho		✓
16	Gustavo de Almeida Madureira	✓	

17	João Augusto Serra Alexandre	<input checked="" type="checkbox"/>	
18	João Carlos Pereira de Matos		<input checked="" type="checkbox"/>
19	João Carlos Rocha Pires		<input checked="" type="checkbox"/>
20	João Luís da Silva Loureiro	<input checked="" type="checkbox"/>	
21	João Paulo Soares Rodrigues	<input checked="" type="checkbox"/>	
22	Manuel Macedo Fernandes		<input checked="" type="checkbox"/>
23	José Carlos Valente		<input checked="" type="checkbox"/>
24	José Domingos Dias Vaz	<input checked="" type="checkbox"/>	
25	Luís Miguel Cameira de Sousa		<input checked="" type="checkbox"/>
26	Luís Vaz		<input checked="" type="checkbox"/>
27	Manuel da Silva Pereira	<input checked="" type="checkbox"/>	
28	Marc Moreira	<input checked="" type="checkbox"/>	
29	Mário António Rodrigues Correia Pereira	<input checked="" type="checkbox"/>	
30	Miguel Oliveira		<input checked="" type="checkbox"/>
31	Miguel Santos	<input checked="" type="checkbox"/>	
32	Orlando Manuel Novo		<input checked="" type="checkbox"/>
33	Pedro Filipe Andrade Faia		<input checked="" type="checkbox"/>
34	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz		<input checked="" type="checkbox"/>
35	Pedro Miguel Pacheco		<input checked="" type="checkbox"/>
36	Rui António Agostinho		<input checked="" type="checkbox"/>
37	Sandra Cristina Baião de Oliveira		<input checked="" type="checkbox"/>
38	Vítor Manuel Alves de Sousa		<input checked="" type="checkbox"/>

O Presidente da MAG, Alberto Mota Borges, iniciou a assembleia geral cumprimentando todos os presentes na sala informando que fruto de uma reunião com o Presidente da Direção, António Silva, em maio 2023 e, na sequência de um *e-mail* que recebeu por parte de um delegado, considerou oportuna a marcação da presente assembleia geral extraordinária. -----

Questionou a todos os delegados presentes se alguém se disponibilizava para ser secretário da Mesa da Assembleia Geral e lavrar a respetiva ata. Visto que nenhum delegado se disponibilizou, questionou se alguém era contra Raquel Marinho ser secretária da presente assembleia geral e realizar, deste modo, a ata. -----

Nenhum dos delegados se opôs, ficando Raquel Marinho como secretária da mesa da presente assembleia geral. -----

Prosseguiu a assembleia geral. -----

Passando ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos - *Informações Gerais*, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Natação, António Silva. –

O Presidente da Direção, António Silva, agradeceu a disponibilidade do Presidente da MAG e afirmou não ter informações gerais a prestar. -----

Procedeu-se, de seguida, à votação da ata da assembleia geral anterior: A ata da assembleia geral realizada no dia 1 de abril de 2023 foi aprovada com 13 votos a favor dos delegados que estiveram presentes na mesma. -----

Passando-se para o ponto 3 da Ordem de Trabalho, a substituição da secretária da Mesa da Assembleia Geral, Alexandra Jorge, que pediu a renúncia ao cargo, o que foi aceite, o Presidente da MAG informou todos os presentes que o primeiro suplente a secretário, Paulo Romão, por questões pessoais não conseguiu estar presente, motivo pelo qual, Raquel Marinho desempenhará nesta AG as funções de secretária da mesa da assembleia geral e elaborará a correspondente ata. -----

Seguidamente, passou-se ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos: *Programas de atividades, propriedade intelectual e contratos de prestação de serviços*. -----

Para o efeito, o Presidente da MAG passou a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. ----

O Presidente da Direção, António Silva, antes de realizar a sua apresentação sobre os assuntos constantes do ponto 4 da Ordem de Trabalhos, explicou que a razão da marcação e realização desta AG extraordinária se prendeu com a necessidade de explicação sobre as questões associadas com a propriedade intelectual do programa da FPN “À prova de Água.” -----

Com efeito, na sequência de uma publicação no sítio da *internet* da Federação Portuguesa de Natação sobre o programa “À Prova de Água” e os seus contornos, recebeu um *e-mail* da Associação de Natação do Norte de Portugal, do seu presidente de Direção, Nuno Recarei, dirigida à direção da Federação Portuguesa de Natação com várias de questões e pedidos de esclarecimento sobre o assunto, às quais, também, os delegados presentes nesta AG tiveram acesso, bem como ao conjunto de respostas às mesmas que foram dadas pelo Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Natação. -----

O Presidente da Direção prosseguiu a sua intervenção referindo que o racional por parte do Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, pressupunha que os contornos relativos à propriedade intelectual referente ao programa da FPN “À Prova de Água” poderiam configurar uma violação do regime jurídico das federações desportivas, constituindo o Presidente da Direção numa situação de incompatibilidade para o exercício das funções enquanto titular de órgão federativo, conduzindo, no limite, à perda do mandato do Presidente da Direção. ---

O presidente da Direção indicou que posteriormente vai passar a palavra ao assessor jurídico da Federação Portuguesa de Natação, Dr. Pedro Meireles, que irá apresentar o sentido e fundamentação jurídicos do parecer solicitado a 4 ilustres advogados, 3 especialistas em propriedade intelectual e um em direito desportivo. -----

Continuou a sua apresentação, primeiro, indicando a importância do projeto/ programa “À Prova de Água”, voltando a referir que nos *e-mails* que recebeu por parte do presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, constatou que este não percebia como é que a Federação Portuguesa de Natação tinha interesse em desenvolver um projeto desta natureza, e que o mesmo Nuno Recarei, delegado à AG da FPN, ausente nesta ocasião, questionava se este projeto não seria equivalente ao programa, também da FPN, “Portugal a Nadar”. E face a isto, o Presidente da Direção, passou a explicar a diferença entre os dois programas. O programa Portugal a Nadar é dirigido ao associativismo e aos clubes e o programa À Prova de Água é dirigido a todas as crianças do ensino institucionalizado no pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico para o qual foi construído uma metodologia validada pedagógica e cientificamente. Mencionou que estava presente uma das autoras do trabalho, Raquel Marinho, tendo como mentores orientadores os Professores Jorge Campaniço, António Silva e Aldo Costa. Acrescentou, ainda, que foi construída uma metodologia específica para a nossa realidade institucional, que é o nosso sistema de ensino, referente aos conteúdos a serem abordados, ao número de aulas por ano, à progressão dos conteúdos, à supervisão pedagógica e à formação dos recursos humanos. -----

Para efeitos de validade e de impacto social foi pensado associar ao programa “À Prova de Água” outras Federações Aquáticas, sendo que, durante a III Convenção Portugal a Nadar 2022, realizada em Vila Nova de Famalicão, ocorreu uma reunião da FPN com outras federações aquáticas: Federação Portuguesa de Vela, Federação Portuguesa de Surf, Federação Portuguesa de Canoagem e Federação Portuguesa de Nadadores-Salvadores. Inicialmente foi realizado um trabalho de incorporação de conteúdos e elementos no modelo de cada uma das federações para que o programa não se reconduzisse apenas ao “só o aprender a nadar”, mas fossem dadas as outras competências aquáticas e alargado o seu impacto a todo o território nacional. -----

Após a validação do modelo junto das federações, através de um consórcio informal, o Presidente da Direção informou ainda não existir nenhum documento escrito formalmente assinado e que foi via *e-mail* que as referidas federações aceitaram os termos que lhes foram apresentados. -----

Continuando a explicação dos factos, indicou que foram realizadas várias reuniões com as federações aquáticas envolvidas e que o referido programa foi apresentado na Assembleia da República e a alguns Municípios. Informou que atualmente já aderiram ao programa o Governo Regional da Madeira (DSDE), o Município de Castro Daire, o Município da Nazaré e o Município de Vila Real como projeto piloto. -----

O Presidente da Direção informou igualmente que só existe uma doutoranda a trabalhar no programa “À Prova de Água”, a doutoranda Raquel Marinho, isto porque, no *e-mail supra* mencionado, que recebera, se indicava o nome de uma outra técnica, a Dra. Sílvia Costa, o que não corresponde à verdade, sendo que esta técnica apenas tem colaborado na implementação do programa, encontrando-se a realizar o seu doutoramento noutra projeto, a exemplo do que ocorre com um outro aluno que está a realizar o doutoramento no projeto “*Sport Transparency Index*”. ----

Declarou, ainda, que as etapas preliminares do programa de competência aquática, surgiu em 2014 com vários trabalhos universitários desenvolvidos, dentro da sua esfera, porque é professor universitário, sendo que, entre os anos 2014 a 2016 foram realizados vários documentos quanto à produtividade científica do modelo de competência aquática, com projetos europeus submetidos, que na altura se designava por *Waterproof* e que só mais tarde passaram para o primeiro ponto singular o registo da propriedade intelectual. -----

Continuando na explicação dos factos, o Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Natação, António Silva, indicou que, em maio de 2022, foi solicitado o registo da propriedade intelectual, com todos os envolvidos, mas com a exceção do Prof. Aldo Costa, por mero esquecimento, que é um dos coautores do processo, o que o próprio fez questão de referir via *e-mail* e com toda a sua legitimidade. Desta forma, a partir de dezembro de 2022, trabalharam na inclusão do Prof. Aldo Costa na propriedade intelectual do programa. -----

Na continuidade da sua intervenção, o Presidente da Direção da FPN, António Silva, explicou o porquê de a propriedade intelectual ter sido registada em nome de António Silva, Jorge Campaniço e Raquel Marinho e, depois, de Aldo Costa, a solicitação deste por estar envolvido no programa. Voltou a mencionar que o programa resultou de uma investigação científica dos acima citados e que o mesmo vai culminar com a tese de doutoramento da doutoranda Raquel Marinho, na qual serão apresentados os resultados da validação metodológica e científica do projeto. Explicou que o único interesse dos envolvidos no processo de registo da propriedade intelectual do programa, enquanto professores universitários, se reconduziu – apenas - a questões de salvaguarda da valorização da investigação científica e conhecimento produzidos, o que só é assegurado através do competente registo de patentes, marcas, produtos e softwares. Tal contribuiria para currículo e para efeitos de avaliação de desempenho dos envolvidos nas respetivas Universidades. -----

Mais referiu que foi assumido por todos os autores que a partir do momento em que o projeto fosse implementado por uma instituição, no caso em discussão, pela FPN, a Federação passaria a ser a titular do registo da marca. -----

Referiu ainda que, confrontado com as questões e pedidos de esclarecimento constantes dos *e-mails* recebidos da Associação de Natação do Norte de Portugal, subscritos pelo seu Presidente, Nuno Recarei, e numa conversa mantida com o Professor Aldo Costa, concluíram, face à

importância estrutural do projeto e no intuito de reduzir o ruído criado com o registo da titularidade do projeto, que, enquanto não existisse regulamento interno que regesse as questões da propriedade intelectual, os autores do programa entregariam todos os projetos de investigação científica em que estivessem envolvidos, para efeitos de registo da propriedade intelectual, a um único titular, a Federação Portuguesa de Natação. -----

O Presidente da Direção referiu que, após a reunião de direção do dia 22 de maio 2023, os autores solicitaram a transmissão dos direitos da titularidade do programa "Portugal a Nadar" ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial para a Federação Portuguesa de Natação, e o Presidente da Direção solicitou ao presidente da mesa da AG, Alberto Mota Borges, a convocação de uma AG extraordinária, a presente, para disso dar conta a todos os delegados federativos, isto é, que a titularidade daquele programa estaria na posse e registo exclusivos da Federação Portuguesa de Natação. -----

Continuando no tema dos *e-mails* que recebeu da ANNP, o Presidente da Direção informou, esclarecendo, que, relativamente ao programa da FPN "Portugal a Nadar", foi o próprio que o criou e desenvolveu no âmbito da sua atividade como professor universitário, sendo que, a FPN possui a titularidade exclusiva do mesmo desde 2016. -----

Informou os presentes que entre a data da convocatória para a presente AG e a realização da mesma, a ANNP, através do seu Presidente, Nuno Recarei, enviou um *e-mail* ao Instituto Português do Desporto e Juventude Regional, no dia 29 de maio de 2023, que, felizmente, o Instituto Português do Desporto e Juventude endereçou, reencaminhando-o, à Federação Portuguesa de Natação indicando que competia à Direção da Federação Portuguesa de Natação, enquanto instituição detentora do estatuto de utilidade pública desportiva, responder às questões atinentes à titularidade dos programas da FPN vindos a mencionar. -----

O dito *e-mail* continha questões sobre o programa "À prova de Água", fazendo, igualmente, a seguinte alusão, que o Presidente da Direção da FPN passou citar: "*a par desta situação supra exposta existe uma outra que está relacionada com a candidatura do atual presidente da Federação Portuguesa de Natação à Liga Europeia de Natação. Conforme foi transmitido em Assembleia Geral e ficou registada na ata de 19 de março 2022 e estou a transcrever, sou o presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal. O presidente da Federação Portuguesa de Natação informa que pediu o apoio à federação na sua eleição à Liga Europeia de Natação e ficou decidido em reunião de direção a sua aprovação. O Instituto Português do Desporto e Juventude vai ressarcir esse valor? Por quanto? Solicito que nos informe e que consta em ata da Assembleia Geral se corresponde à realidade dos factos? Em caso de afirmativo se o reembolso já foi efetuado?*". -----

Após a leitura do segmento *supra* do *e-mail* referido, o Presidente da Direção, António Silva, informou os presentes que aquela questão nunca fora colocada à Federação Portuguesa de

Natação, designadamente, à sua direção, e que a mesma teria sido enviada diretamente para o Instituto Português do Desporto e Juventude sem que os seus autores tentassem previamente obter resposta junto da FPN. -----

O dito *e-mail* fazia, ainda, referência a uma alegada afirmação do Presidente da Direção proferida na respetiva audiência na Assembleia da República de que o impacto financeiro do programa “*À Prova de Água*” ascenderia ao valor de 10 milhões de euros. -----

O Presidente da direção aproveitou para clarificar esta última questão afirmando que aquilo que disse na Assembleia da República foi que, se o Governo se quisesse associar a esta iniciativa das 5 Federações, a 4 anos, o impacto da implementação do programa “*À Prova de Água*”, obrigatório, destinado a todas as crianças do primeiro ciclo do ensino básico, teria um custo de 10 milhões de euros, se considerássemos os custos da supervisão e monitorização pedagógicas, dos técnicos qualificados, associados ao transporte e à utilização da instalação, no valor de 27,00 euros por criança, para a totalidade do grupo. As contas foram baseadas nas 420.000 mil crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico. -----

Perante a afirmação constante do mesmo e-mail de que o projeto não se encontrava aprovado, o Presidente da Direção, António Silva, mencionou que quem votou no atual Presidente da Direção sabe que o programa da competência aquática “*À Prova de Água*” sempre esteve previsto em todos no plano de atividades, orçamento e relatórios e contas anuais. -----

O Presidente da Direção, António Silva, voltou à questão do programa “*À Prova de Água*” e ao registo da sua titularidade, efetuado em maio de 2022, afirmando que jamais foi celebrado qualquer contrato entre a Federação Portuguesa de Natação e qualquer dos professores e doutoranda acima identificados, nomeadamente, de cessão de exploração de marca licenciada. -----

O Presidente da Direção, António Silva, informou os delegados que remeteu um ofício em 12 de janeiro de 2022 ao Instituto Português do Desporto e Juventude solicitando àquele Instituto parecer sobre o âmbito de aplicação dos artigos 44.º e 51.º do regime jurídico das federações desportivas, designadamente, questionando, genericamente, se os titulares dos órgãos sociais podem ou não beneficiar, a título de rendimentos provenientes de propriedade intelectual, auferidos pela sua exploração e fruição exclusivas de marca registada concedidas pelos mesmos às federações desportivas. -----

Mais informou que a resposta do Instituto Português do Desporto e Juventude ao referido ofício da FPN seria transmitida pelo assessor jurídico da FPN aquando da sua intervenção nesta AG. -----

O Presidente da Direção, António Silva, colocou-se à disposição para esclarecer qualquer assunto que envolve questões financeiras, projetos, procedimentos, logística, entre outros, salientando que todas as decisões sobre tais assuntos carecem de aprovação por dois órgãos federativos, isto é, (i)

pelo conselho de gestão (órgão da FPN composto por 3 elementos: o Presidente da Direção, o Vice-presidente, Rui Sardinha, e o Diretor Geral, João Campos, sendo a FPN, salientou, a única federação desportiva que instituiu um Conselho de Gestão) e, posteriormente, especialmente, em questões financeiras e de património, (ii) pela aprovação em reunião de direção. -----

A acompanhar os esclarecimentos prestados aos delegados, o Presidente da Direção, António Silva, projetou, em tela, para conhecimento daqueles, todos os documentos comprovativos da sua exposição. -----

O presidente da MAG, Alberto Mota Borges, a pedido do Presidente da Direção, António Silva, confirmou o ofício/ carta e o *e-mail* enviados ao Instituto Português do Desporto e Juventude, subscrito pelo Presidente da Direção da FPN e atrás referidos. -----

O Presidente da Direção, António Silva, destacou ainda que o Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, chegou a colocar em causa o envio do dito ofício/ carta dirigida ao Sr. Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, e tivesse recebido, via *e-mail*, a resposta ao mesmo, tendo aproveitado a ocasião para exibir aos delegados presentes o ofício/ carta enviada (12 janeiro 2023) e o *e-mail* recebido, solicitando a todos a confirmação das datas apostas nos referidos documentos. -----

Exibiu, ainda, em tela, o *e-mail* enviado às Federações Aquáticas acima referidas sobre o programa “À Prova de Água”, com o modelo genérico, brochura digital e guião para o vídeo promocional, bem como o agendamento de uma reunião. -----

Informou também ter a Direção da FPN na sua posse um parecer jurídico elaborado por 4 advogados, 3 especializados em propriedade intelectual e 1 em direito desportivo, com 47 páginas, acrescentando que o assessor jurídico da FPN, Dr. Pedro Meireles, iria seguidamente fazer uma intervenção, resumindo aos delegados o sentido e fundamentação jurídicas constantes do mesmo sobre o assunto das incompatibilidades vindo a mencionar e o aplicação dos artigos 44.º, 49.º e 51.º do regime jurídico das federações desportivas. -----

O Presidente da MAG deu a palavra ao Dr. Pedro Meireles que iniciou a sua intervenção cumprimentando o presidente da MAG, o presidente da Direção, os demais membros da direção e dos órgãos sociais presentes e os delegados à AG. -----

Seguidamente, o Dr. Pedro Meireles começou por afirmar que a Direção da FPN e, em especial, o seu Presidente, tomaram conhecimento, há cerca de dois meses, que no seio de alguns agentes desportivos, nomeadamente, entre alguns delegados à AG, surgiram dúvidas quanto à licitude da atuação do Presidente da Direção na implementação do Programa “À Prova de Água”, tendo-se, alegadamente, criado a suspeição de que o Presidente se havia colocado numa situação de incompatibilidade com as funções de titular de órgão federativo, quer ao requerer, num 1.º momento,

o registo da cotitularidade da marca “À Prova de Água” junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, quer, posteriormente, ao requerer junto do mesmo Instituto a transmissão daquele registo, que havia sido concedido em 11/0/2022 a favor de António José Silva, Jorge Campaniço e Raquel Marinho, para a titularidade exclusiva da FPN. -----

Prosseguiu o Dr. Pedro Meireles afirmando que, como é do conhecimento dos delegados a esta AG, o projeto “À Prova de Água” é um Programa liderado pela FPN – que integra as federações dos nadadores-salvadores, de canoagem, de vela e de surf - orientado para a natação em contexto escolar e que visa dotar as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico das competências necessárias para a sobrevivência em meio aquático. -----

Continuou a sua intervenção dizendo que o programa “À Prova de Água” resulta e tem subjacente um trabalho de investigação científica desenvolvido durante 4 anos pelo Professores António José Silva, Aldo Costa, Jorge Campaniço e pela doutoranda Raquel Marinho, na qualidade de docentes universitários e investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, trabalho científico que constituiu a fundamentação técnico-científica do programa “À Prova de Água”. -----

Acrescentou o Dr. Pedro Meireles que a Direção da FPN e o seu Presidente têm plena legitimidade para prosseguirem na implementação e concretização do Programa “À Prova de Água”, uma vez que o mesmo se encontra consagrado no Plano de Ação da Candidatura única aos órgãos sociais da FPN 2020-2024, encabeçada pelo Presidente António José Silva, constando como objetivo estratégico das medidas do Plano de Ação e Orçamento 2022, cuja execução se traduz no cumprimento do estabelecido nesses documentos, isto é, de institucionalizar junto das autarquias e do Estado central o programa de competência aquática obrigatória como conteúdo das expressões físicas e motoras, em toda a rede do ensino básico. -----

Continuou a sua intervenção o Dr. Pedro Meireles, afirmando que, chegados a este ponto, se impunha colocar a seguinte questão: Colocou-se o Presidente da FPN numa situação de incompatibilidade para o exercício das suas funções enquanto presidente federação ao, juntamente com Jorge Campaniço e Raquel Marinho, terem requerido ao INPI, na qualidade de docentes e investigadores, o registo da titularidade da marca “À Prova de Água”? -----

O Dr. Pedro Meireles referiu que a resposta à questão era necessariamente negativa, uma vez que, os professores e a doutoranda já acima identificados limitaram-se a registar no INPI a marca “À Prova de Água”, identificativa do trabalho científico denominado “À Prova de Água: Sobrevivência e Prontidão Aquática” - subjacente programa federativo “À Prova de Água”, salvaguardando, assim, a titularidade da autoria técnico-científica do referido trabalho académico, associando a marca “À Prova de Água” para efeitos de propriedade industrial - ao “ensino da natação; aulas de natação; formação de professores de natação”, nos termos da classe 41 da classificação internacional de Nice. -----

Mais referiu, o assessor jurídico da FPN, Dr. Pedro Meireles, que o Presidente da FPN ao promover o registo da marca “*À Prova de Água*” não celebrou qualquer negócio jurídico ou contrato com a FPN, ou seja, não interveio direta ou indiretamente em qualquer contrato com a FPN, nem sequer agiu junto do INPI na qualidade e em representação orgânica da Federação, apenas e só como docente universitário. -----

O Dr. Pedro Meireles disse ainda que o registo da marca não consubstancia a celebração de qualquer contrato entre o Presidente António Silva e a FPN, mas antes se reconduziu a um mero ato administrativo proferido no âmbito de um procedimento administrativo que correu junto de um órgão da administração pública, o INPI, pelo que, afirmou, o registo da marca “*À Prova de Água*” pelo Presidente da FPN encontra-se fora do âmbito da previsão da norma do artigo 49.º n.º 1 alínea b) do regime jurídico das federações desportivas, que estabelece que é incompatível com a função de titular de órgão federativo a intervenção, direta ou indireta, em contratos celebrados com a respetiva federação. -----

Mais disse que a decisão do INPI de concessão do registo da marca consubstanciou um ato administrativo, unilateral por natureza, que não se enquadra na previsão da norma do regime jurídico das federações desportivas sobre incompatibilidades e que não obstante ser juridicamente inquestionável que tal registo da marca “*À Prova de Água*” no INPI pelos referidos professores e doutoranda não se enquadrar na previsão da norma legal acima referida, o Presidente da FPN, tendo conhecimento das suspeições de que se havia colocado numa situação de incompatibilidade com as funções de titular de órgão federativo, solicitou ao INPI, em maio de 2023, o averbamento da transmissão do registo da marca “*À Prova de Água*” para a titularidade exclusiva da FPN, abdicando, juntamente com os demais coautores, da titularidade da marca “*À Prova de Água*”, identificativa do referido trabalho científico, em prol da FPN e da prossecução dos fins de interesse público da FPN. -----

Insistiu o Dr. Pedro Meireles que o programa de competências aquáticas nasceu de um trabalho científico realizado numa Universidade e dele nunca coube qualquer remuneração aos seus autores, nem pela criação, nem pelo registo da marca nem pela transmissão do registo da marca para a FPN. A intervenção do Presidente da Direção na transmissão do registo da marca para a FPN não configura igualmente qualquer incompatibilidade. Em nenhum do processo, o Presidente da FPN interveio direta ou indiretamente em contrato celebrado com a FPN a que preside no qual tivesse interesses pessoais, próprios, particulares ou familiares, conflitantes e ou concorrentes com os interesses federativos, não tendo recebido quaisquer benefícios, contrapartidas ou rendimentos, seja a que título fosse, não tendo celebrado com a FPN qualquer contrato de licença de exploração de direitos de marca, ou seja, de licença de exploração de marca mediante o qual autorizava a título oneroso a FPN a explorar os direitos inerentes à marca “*À Prova de Água*”, o que, de novo, insistiu, nunca existiu. -----

Em conclusão, o Dr. Pedro Meireles referiu que o registo da marca “À Prova de Água” formulado junto do INPI em 17 de maio de 2022 por António José Silva, Jorge Campaniço e Raquel Marinho não consubstanciou a celebração de qualquer contrato destes com a FPN, antes se reconduziu a um mero ato administrativo proferido pelo INPI, pelo que, tendo em conta que o artigo 49.º n.º 1 alínea b) do regime jurídico das federações desportivas sobre incompatibilidades incide sobre a celebração de contratos, deve concluir-se que o registo da marca não cai na previsão e no âmbito de aplicação da norma, não se colocando nesta sede qualquer questão, ainda que potencial, de incompatibilidade. -----

Referiu, igualmente, que o registo da transmissão da marca para a titularidade exclusiva da FPN afastou definitivamente quaisquer dívidas que pudessem subsistir, porque António José Silva, Jorge Campaniço e Raquel Marinho abdicaram, a título gratuito, da titularidade da marca “À Prova de Água”, identificativa do trabalho científico que serve de fundamento técnico-científico ao Programa da FPN, em integral benefício da FPN, resultando assim transferidos para a FPN todos os direitos emergentes da titularidade da marca por aqueles, pelo que, acrescentou o Dr. Pedro Meireles, o registo da transmissão da marca “À Prova de Água” não violou o disposto no artigo 49.º n.º 1 alínea b) do RJFD. -----

O Dr. Pedro Meireles terminou a sua intervenção dizendo que aquele era o seu parecer jurídico sobre a matéria da marca “À Prova de Água”, referindo ser o mesmo secundado, tal como foi dito anteriormente pelo Presidente da Direção da FPN, por um Parecer do IPDJ de dia 31 de maio de 2023 e também pelo parecer elaborado pela equipa de propriedade intelectual da Sociedade de Advogados Abreu Associados, ambos solicitados pelo Presidente da Direção, António Silva, que antecipou a problemática em discussão, cuja atuação se encontra devidamente justificada, não se confirmando a prática de qualquer ilegalidade. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, dirigiu-se aos delegados presentes questionando se alguém teria alguma questão. -----

O Presidente da Mesa da AG passou a palavra ao delegado Aldo Costa. -----

O delegado Aldo Costa indicou que teria uma questão e um esclarecimento, iniciando a sua intervenção pelo esclarecimento. -----

Agradeceu a hospitalidade do Comité Olímpico em receber a Assembleia Geral nas suas instalações. Iniciando o seu esclarecimento, indicando o efeito colateral e ecos dos que usaram e abusaram do seu bom nome e dos demais envolvidos fizeram com que sentisse a necessidade de forma direta limpar o bom nome das pessoas, isto é, de que o bom nome dos envolvidos não venha a ser posto em causa. Gostaria ainda que todos ficassem com a noção e aqueles que o conhecem por perto sabem que sempre apelou à transparência, no fundo à verdade procurando evitar os

problemas e sobretudo procurando as boas soluções e que é dentro deste espírito que tem intenções na intervenção que está a realizar. Pede permissão para reiterar alguns dos pontos que o Presidente da Direção falou, nomeadamente a cronologia dos factos porque está presente nesta cronologia o contorno daquilo que é o essencial desta Assembleia Geral, nomeadamente com quem trabalhou no âmbito deste processo, juntamente com António Silva, Jorge Campaniço e Raquel Marinho. Referindo que este processo iniciou em 2014 com a publicação do documento estratégico da Federação Portuguesa de Natação e quem conhece bem o projeto estratégico sabe que o objetivo número um é a inclusão da prática da natação no sistema educativo que levou à estruturação de um projeto para a competência aquática na infância, um projeto que teria uma dimensão social, mas que iria decorrer pelo sistema educativo. Esse projeto foi apresentado em novembro de 2014. Seguiu o seu conjunto de trabalhos e maturação ao longo do ano 2015 e inclusive 2016, existindo um facto importante: foi criada uma proposta legislativa já com a participação do Professor Jorge Campaniço. Continuando a relatar que a maturação do projeto onde foi incluído tal como Presidente da Direção mencionou em todos os planos de atividades e estratégicos até aos dias de hoje permitindo que a Federação Portuguesa de Natação fosse criando e promovendo o projeto, agregando massa crítica e sobretudo procurasse alinhar o projeto naquilo que são as boas práticas europeias. Referiu ainda que faz parte a convite do Presidente da Liga Europeia de Natação que também é o atual Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Natação um projeto que tem o mesmo perfil. O projeto foi submetido duas vezes a financiamento no projeto europeu Erasmus e infelizmente ficou a um ponto. No dia 19 de janeiro de 2019 foi organizado um seminário internacional para a competência aquática em Cascais em que o próprio fez a apresentação do projeto no seu estado atual. Salientou então que isto não é algo que surge de repente. É um trabalho que tem quase 10 anos. O que aconteceu mais recentemente? A inércia política que foi nascendo e de que se foram apercebendo, para a operacionalização deste projeto numa abordagem top-down, ou seja, por via do Governo Central tornou-se irreal. O que nós achamos pertinente e, aliás, o próprio entregou à FPN um outro trabalho, um pouco do paradigma deste projeto, em junho/ julho de 2021 que visa a alteração da preterição do projeto não de cima para baixo, mas de baixo para cima. Ou seja, usando o esforço de desenvolvimento desportivo a partir das autarquias. O orçamento desportivo das autarquias já ascende os 30% dentro da esfera cultural, o que é muito. São mais de mil milhões de euros por ano. A partir do final do ano de 2021, por razões que não interessa, a Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, instituição, deixou de ter uma participação de apoio institucional ao projeto. Sendo óbvio e não existindo qualquer questão a esconder, afirmou o seu desconforto face ao registo da marca não tendo inicialmente sido incluído o seu nome, o que foi prontamente esclarecido pelos coautores. No entanto, qual é o problema? Na sua perspetiva não é se o projeto tem importância do seu relevo desportivo, só quem não conhece o interesse das federações ou não leu o plano estratégico ou os planos de atividades. Não é se há ilegalidade do processo até porque o parecer que aqui foi lido é inequívoco para si, não

é se há interesses, não é se o presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação tem algum interesse, porque não tem, a não ser alguma vaidade por estar a participar num dos projetos mais estruturantes para a natação portuguesa. Existe um problema menor, mas que é um problema pessoal de o próprio não ter sido incluído no registo inicial da marca e depois é um problema de base que é o facto desta Federação como todas as outras não ter um regulamento da propriedade intelectual. Razão pela qual o próprio comunicou ao Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Natação o seu posicionamento em relação a todo o processo. A sua sugestão foi torná-lo exclusivamente da Federação Portuguesa de Natação por uma razão. Não existe um regulamento de base que possa clarificar qualquer mal-entendido. Comentou ainda que a Federação Portuguesa de Natação tem outro projeto que se chama Experienti@ e que foi financiado em 200.000 euros e que foi basicamente quem escreveu o conceito e deu o nome. Porque esse projeto existia e foi apresentado na AG da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação para discussão. Na altura chamava-se Inspira-te. E porque o projeto não ficou com a Associação Portuguesa de Técnicos de Natação? Continuou o seu discurso afirmando que o Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação tem uma forma de trabalhar colaborativa. O próprio indicou que prefere que as boas ideias tenham a execução que elas merecem e o projeto foi financiado em primeiro lugar pela Formação de Treinadores em Portugal e na Europa e não vai pedir um dividendo intelectual deste projeto a não ser que quando o regulamento for aprovado e apresentado aos senhores delegados. Primeiro porque é professor universitário e precisa ter uma avaliação de desempenho ao qual espera que seja de excelência 3 em 3 anos. Partilhou ainda que em maio ficou preocupado e trocou algumas mensagens com os delegados pela deturpação dos interesses das pessoas, no entanto gostaria que ficasse claro que a sua forma de estar no desporto e em particular na natação é de entrega, serviço público e que o programa "À Prova de Água", caso haja a decisão interna, vai permitir num futuro próximo o que a Federação Portuguesa de Natação já está a fazer muito bem através do Programa Portugal a Nadar - Conseguir ainda os 500.000 filiados através das crianças do ensino básico. Garantindo ainda que enquanto for Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, estará neste trabalho colaborativo apelando à comunidade esta falta de coesão que foi o que nos levou ao dia de hoje, estando disponível para qualquer esclarecimento. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a sua intervenção, passando a palavra ao delegado Mário Pereira. -----

O delegado agradeceu e cumprimentou todos os presentes na sala. Na sua primeira questão, pergunta ao presidente da MAG, Alberto Borges, se o delegado Nuno Recarei estaria presente? ---

O presidente MAG, Alberto Borges, referiu que de acordo com os registos que têm, o delegado não estaria presente na assembleia geral. -----

O delegado agradeceu e continuou a sua intervenção dizendo que a situação em causa o levaria a duas expressões, uma de Ricardo Araújo Pereira "isto é gozar com quem trabalha" e outra a "montanha pariu o rato". Afirmando que delegado, Nuno Recarei, conduziu vários e-mails e que o próprio recebeu, no entanto, não sabe se recebeu todos porque já percebera que existem delegados presentes na sala que não receberam nenhum. O delegado em questão criou a presente Assembleia Geral, pelas questões que o próprio colocou, divulgando-as e tornando-as públicas pondo em causa vários nomes e em particular o Presidente da Direção, António Silva, Jorge Campaniço, Raquel Marinho e Aldo Costa e esmiuçando sempre de forma negativa atacando e no dia assembleia geral o próprio não estaria presente. Mostrando assim uma falta de carácter. Salientando ainda que no dia anterior à presente Assembleia Geral receberia mais um email do delegado a solicitar à Federação Portuguesa de Natação para que todos os processos estivessem presentes na Assembleia Geral para consulta, um esforço realizado pela própria Federação Portuguesa de Natação e mais uma vez não estaria presente para esclarecimentos. Concluindo que é lamentável todo este conjunto de insinuações e acusações, colocando em causa os nomes dos coautores do programa "À Prova de Água", tendo outra vertente esta atitude de criar uma tempestade num copo de água ao colocar em causa o direto, o registo, o próprio programa, os dividendos e acabando por não estar presente para questionar e esclarecer tudo isto. Salientou ainda que esta atitude é castradora porque no futuro pessoas que se queiram envolver, mas têm ligação à Federação Portuguesa de Natação vão pensar duas vezes. -----

Fez referência ainda que foi realizado um programa que beneficia a Federação Portuguesa de Natação no futuro, ou seja, uma mais-valia para a natação e a pessoa que causou o problema acabaria por não estar presente. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a sua intervenção e passou a palavra ao delegado João Loureiro. -----

O Delegado iniciou a sua intervenção agradecendo todas as explicações prestadas, dizendo ainda o quanto lamentável é assistirem ao que estão a assistir na Natação Portuguesa a momentos como estes que nos levam a colocar em causa o bom nome das pessoas, a colocar em causa a Direção da própria Federação Portuguesa de Natação e os próprios delegados enquanto membros eleitos para a Assembleia Geral, que aprovam relatórios, candidaturas, relatórios de contas e acabando por chegarem a vias de facto de que afinal quem deveria provar não está a provar por ausência e quem deveria dar esclarecimentos às nossas perguntas se antecipa a respostas que ele pessoalmente gostaria de ouvir. -----

Dirigiu-se ao presidente da MAG, Alberto Borges, questionado se teve conhecimento de uma *e-mail* que foi enviado pelo presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, no dia 29 de junho, pelas 21h12? -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, afirmou que recebeu um e-mail sobre os acessos às pastas para consulta após a Assembleia Geral solicitando assim aos serviços da Federação Portuguesa de Natação para dar resposta. -----

O delegado João Loureiro voltou a mencionar que o e-mail que questionou anteriormente se o Presidente da MAG, Alberto Borges, teria recebido diz respeito não ao e-mail, recebido dia 29 de junho pelas 19h00, mas sim ao e-mail das 21h12 do próprio dia. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, respondeu que não recebeu o e-mail em questão. -----

O delegado João Loureiro referiu que o e-mail a que se referiu, para quem o recebeu, continha matéria que já foi explicitada e transcrita das questões expostas entre o Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal e Federação Portuguesa de Natação, partilhando ainda que não sabe sinceramente se seria matéria particular ou pessoal entre os dois presidentes prosseguindo para a leitura de uma parte do e-mail “analisando todo este processo não me resta outra alternativa senão reconhecer que a minha confiança no atual presidente da direção da FPN está comprometida e quando passado dia 14 de maio a respeito de tudo em que o presidente da direção me respondeu, a decisão é “um ato de gestão da FPN e de mais nenhum órgão...Os interesses da FPN estão sempre salvaguardados pela ação da direção. Lamentavelmente tal recomendação só me pode deixar mais apreensivo quanto à falta de rigor imposto nesta e em outras decisões. Sim. Há mais situações que merecem igual atenção pela parte dos delegados da AG da FPN e que oportunamente também deverão ser foco da nossa análise.” Indicando ao presidente da MAG, Alberto Borges, que poderia reencaminhar o e-mail para si. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a atenção do delegado e disse que iria avaliar quais são as consequências no âmbito dos estatutos para tal ato. -----

O delegado João Loureiro continuou a sua intervenção dizendo que se existem mais matérias que nos membros da Assembleia Geral deveríamos ter conhecimento deveria ser na presente Assembleia Geral. A natação portuguesa não pode nem os próprios delegados andarem a reboque de assuntos através de e-mails em que um dia recebem um, no outro dia recebem outro e andam sempre nestas suposições sem conseguirem nos momentos certos, nos locais certos e com as pessoas certas, olhos nos olhos provarem o que estariam a dizer e a escrever. -----

Dirigindo-se ao presidente da MAG, Alberto Borges, a frisar que acharia reprovável a ausência do Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, porque como presidente de uma associação territorial lamenta o que se tem vindo a suceder e também pelo facto que tem de dar respostas aos seus clubes e não se deveria tratar tais assuntos com esta levidade. -----

Continuou agradecendo o parecer que foi explicitado pelo Dr. Pedro Meireles e enquanto presidente da Associação de Natação do Distrito de Santarém e como membro da Assembleia Geral e com

base no parecer que foi lido, pelas explicações dadas pelo Presidente da Direção, António Silva, afirmou que continuará a manifestar o seu voto de confiança no Presidente da Direção, na Raquel Marinho pelo trabalho como funcionária da Federação Portuguesa de Natação, não esquecendo o seu currículo académico porque nesse e-mail que o delegado enviou foi ao alcance de questionar se a Raquel Marinho estaria matriculada ou não. Bem como o seu manifesto ao Professor Jorge Campaniço e Aldo Costa. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a sua intervenção passando a palavra ao delegado Alberto Ferrara. -----

O delegado iniciou a sua intervenção dizendo que era muito desagradável fazer 700 km esperando que algo pudesse surgir das acusações que foram feitas, e-mails recebidos, uns que recebeu diretamente e outros enviados por amigos que receberam através das redes sociais. Mostrando o seu desagrado porque os problemas deveriam ser resolvidos dentro da casa entre todos e não fazer uma queixa que faz lembrar tempos passados onde se faziam queixas anónimas e as pessoas eram presas. Lamentando ainda mais a ausência do delegado Nuno Recarei para formalizar as acusações que foram feitas e o facto de não estar presente a sua credibilidade passa a ser menos um. -----

Continuou a sua intervenção referindo que após as clarificações do Presidente da Direção de todo o processo sendo que os coautores não vão ter benefícios próprios e que todos os benefícios serão revertidos para a Federação Portuguesa de Natação, mais uma vez lamentou que não estivessem todos presentes numa situação que não é virgem infelizmente afirmando que atitudes deste calibre para a natação valem zero. ---

O presidente da MAG, Alberto Borges agradeceu a sua participação, comentando que os temas sempre foram discutidos de uma forma aberta na Federação Portuguesa de Natação e na Assembleia Geral e que existem pessoas que não intervêm por opção e as que intervêm também por uma questão de opção. -----

Referindo que o Presidente da Direção quando lhe ligou em milésimas de segundos concordou com a sua proposta porque conhece o presidente tanto como delegado e como mesa. Relembrando que antes estava sentado em Assembleia Geral com o Avelino Silva e a Federação Portuguesa de Natação tinha orçamentos de 2.2 milhões de euros e neste momento tem de 8.5 milhões de euros. As Assembleias Gerais tinham 15 mil filiados e em 2019 tiveram 119.000 filiados. Revelando perante todos a sua admiração pelo Presidente da Direção, António Silva, pela sua capacidade intelectual, realização e colocar a natação onde está e que não foi obra por acaso nem de geração espontânea. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, passou a palavra ao Presidente da Direção. -----

O Presidente da Direção, António Silva, indicou que na sequência pelo e-mail enviado pelo Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei e onde lhe foi submetido toda a documentação no dia 14 de maio, o próprio referiu que desconhecia para onde iriam os dividendos do programa À Prova de Água. O presidente da Direção, António Silva indicou que na minuta do contrato do modelo e sobrevivência e prontidão aquática "À Prova de Água", a cláusula 3.ª, n.º 1, alínea b, estabelece que quem aderir paga diretamente à Federação Portuguesa de Natação o valor de 2.360,00 euros. Valor este a pagar anualmente de acordo com o manual de procedimentos. -----

Explicou ainda que nenhuma outra federação aquática envolvida recebe qualquer dividendo, ficando tudo na posse da Federação Portuguesa de Natação. -----

Informou ainda que gostaria de clarificar outro tema. Foi aprovada em reunião de direção, por solicitação, um apoio de 20.000 euros, em novembro de 2021, à sua candidatura à Liga Europeia de Natação. Na garantia que a Federação Portuguesa de Natação seria ressarcida desse montante, senão o próprio faria. Na sequência disso teve uma reunião presenciada pelo Diretor Geral João Campos com o Presidente do Instituto do Desporto Português e Juventude, Vítor Pataco e o chefe de divisão Paulo Gonçalves onde foi abordado ao assunto e lhe foi transmitido que não existindo rubrica em contrato programa específico para o efeito caberia à FPN em sede de atividades decidir alocar qualquer verba com base ao aditamento que seria efetuado, o que de facto se veio a verificar.

Indicou ainda que tal assunto foi comunicado em Assembleia Geral em maio de 2023, no Funchal, e consta da competente ata. E mesmo estando em ata o Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal colocou em causa a verdade dos factos e enviou um e-mail ao Instituto do Desporto Português e Juventude a perguntar a veracidade da questão. -----

Mencionou ainda que estavam presentes na sala desta AG as pastas de todos os dossiers financeiros e contabilísticos. Referindo que durante os dois últimos meses não fez mais do que preparar todos os dossiers dos programas, incluindo todos os contratos de prestações de serviços. Porque da mesma forma que falaram dos projetos, o Presidente da Direção, António Silva, também tem conhecimento que colocam dúvidas no contrato com o Pedro Dias que trata a parte logística das viagens, o contrato com o Rproaudio para a organização de eventos, o contrato para a contratação de técnicos como o Luís Coutinho e, nesse sentido, o Presidente da Direção solicitou à Assembleia Geral a aprovação uma auditoria processual e financeira a todos os projetos europeus, nacionais, prestação de serviços, para que possamos continuar a trabalhar na Federação Portuguesa de Natação à vontade e que se possam concentrar nos interesses do ano olímpico deixando para trás estas questões laterais. -----

Solicitando ainda que o Presidente da MAG, Alberto Borges, juntamente com a Dr.ª Marta Bastos defina a equipa que querem para auditar todos os projetos para que não restem dúvidas.

Mencionando ainda que a Federação Portuguesa de Natação, foi a única Federação desportiva que em 2019 foi auditada pelo Instituto do Desporto Português e Juventude sendo o relatório claro sobre o funcionamento da mesma. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, questionou quem votaria contra, quem se absteria ou quem seria a favor da recomendação de uma auditoria proposta pelo Presidente da Direção António Silva. -----

Os Delegados presentes na sala votaram todos a favor. -----

O delegado da João Loureiro interveio questionado qual seria o período em causa. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, informou que o período é o atual mandato e que auditoria iria incidir a tudo que fosse candidaturas a fundos comunitários e contratos de prestações de serviços. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, interveio mencionado que na última Assembleia Geral, no dia 1 de abril de 2023 foram colocadas questões ao Conselho Nacional de Arbitragem. Nesse sentido solicitou junto da Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Ana Canas que estivesse presente na Assembleia do dia 1 de julho e pudesse clarificar sobre o funcionamento do conselho e o ponto de situação atual após a demissão de um dos membros Conselho Nacional de Arbitragem.

O presidente da MAG, Alberto Borges, passou a palavra à Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Ana Canas. -----

A Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Ana Canas agradeceu a todos presentes na sala. Começou por explicar que depois da saída do Pedro Carvalho as coisas não ficaram fáceis contactando os suplentes Luís Medalhas e Luís Antunes e nenhum mostrou disponibilidade. Neste momento o Conselho nacional de Arbitragem é constituída pela própria como Presidente, Paulo Marques, Edgar Coelho, Andreia Miranda e Paulo Ferreira. Frisou ainda que todos têm tentado fazer o seu melhor e que não tem sido fácil com a logística que cada vez se torna maior. -----

O delegado, João Loureiro, questionou o número de pessoas em ativo? E que numero deveria ter a constituição do Conselho Nacional através dos estatutos? -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, respondeu que a gestão estaria a ser realizada por 5 elementos quando os estatutos dizem 7, mas que neste momento existe um apoio BackOffice da Federação Portuguesa de Natação e como estariam todos a um ano de eleições este conselho iria aguentar com 5 membros. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, passa a palavra ao delegado Alexandre Fernandes. -----

O delegado Alexandre Fernandes mencionou que o funcionamento do Conselho Nacional não tem

conseguido dar respostas e deveriam ter a humildade de pedir ajuda e encontrar soluções. Frisou ainda que o problema da arbitragem muitas vezes estaria na ausência de respostas que até a própria presidente do Conselho Nacional não consegue dar. E a tarefa da arbitragem de hoje em todas as modalidades na qual a Federação Portuguesa de Natação está envolvida é de tal ordem que este conselho deveria ser afeto a um cargo de direção e renumerado para tal visto que todo o trabalho que é feito é formato de voluntariado. -----

Continuou a sua intervenção colocando uma questão relativamente à atualização das regras fina na disciplina de polo aquático para 2023-2024. Porque neste momento existem várias pessoas com falta de informação e se o departamento técnico estaria a elaborar algum documento e se sim para quando? -----

A Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Ana Canas, faz referência a dois dos seus membros, a Andreia Miranda e Paulo ferreira. Referindo que Paulo ferreira a nível pessoal tem tido alguns constrangimentos o que não tem sido permitido estar presente a 100 por cento. A Andreia Miranda é um elemento que não é conhecido por todos mas é neste momento é o elemento mais funcional e que mais trabalho tem realizado, em BackOffice, no âmbito da disciplina de natação artística. -----

Quanto à questão colocada sobre a atualização dos documentos, informou que o Paulo juntamente com a Isabel Lavinha estão a trabalhar nesse sentido e têm delineado a sua concretização té outubro de 2023. -----

Informou ainda que pediu apoio e ajuda aos conselhos regionais de arbitragem e que têm tido um feedback bastante positivo. Solicitando ainda um apoio à Federação Portuguesa de Natação. -----

O delegado, Alexandre Fernandes voltou a intervir dizendo que costumam ver um conjunto de valores refletidos nos orçamentos de atividades e projetos e pessoalmente o entristece alguma desconsideração por parte de algumas pessoas no seio da Federação Portuguesa de Natação, relativamente à arbitragem. Afirmando que são vistos apenas como números e pouco valorizados. Até porque vários árbitros de diferentes disciplinas têm árbitros sido reconhecidos a nível internacional e no entanto a nível nacional não. Indicando ainda que muitos passam 12 a 14 horas em condições que todos sabem para no final serem ressarcidos com 30 euros por dia. -----

O presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a sua intervenção passando a palavra ao delegado Aldo Costa. -----

O Delegado Aldo Costa indicou a todos que gostaria de realizar um voto de agradecimento ao Professor Jorge Campaniço pelo trabalho que tem vindo a realizar de mais de 3 anos de validação, quer do produto quer do processo do trabalho pedagógico do projeto À Prova de Água. Não foi um trabalho fácil e mesmo apanhando um ano de Covid e a Raquel Marinho sabe disso, mas, no

entanto, este ano foi possível terminar o estudo e o próprio convidou-o a apresentar os resultados preliminares durante o congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação. deste projeto na APTN. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu e questionou aos presentes delegados se votariam a favor de um voto de agradecimento ao Professor Jorge Campaniço. -----

Todos os delegados votaram a favor do voto de agradecimento. -----

O Delegado João Loureiro interveio para manifestar novamente um voto de censura pela ausência do presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei. -----

Posto isto, o presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a presença de todos dando por terminada a presente Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinado por: **ALBERTO MOTA BORGES**
Num. de Identificação: 10736506
Data: 2023.10.22 18:43:33+01'00'

Alberto Mota Borges



A Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Raquel da Silva Marinho

Raquel Marinho

Ata Nº 03/2023

Ao dia 4 do mês de novembro, pelas 15.00 horas, na Fundação Gil Eannes – Navio Gil Eannes – Doca Comercial, em Viana do Castelo, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e votação da proposta do Presidente da MAG de perda de mandato dos delegados eleitos, Carlos Vale, Elmano Freitas, Orlando Novo e Vítor Sousa, por faltas injustificadas à AG, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 21.º, nºs 8 e 9, dos Estatutos da FPN e 51º do Regulamento Eleitoral da FPN.
2. Aprovação da ata da Assembleia Geral de 1 de julho de 2023.
3. Informações à Assembleia Geral.
4. Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades 2024.
5. Proposta da direção relativamente ao contrato-promessa de compra de imóvel com a entidade ITMOV. Lda. (Campus Aquático de Montemor-o-Velho).
6. Resultados da auditoria a projetos europeus, contratos-programa com municípios, programas de atividade e contratos de prestação de serviços.
7. Outros assuntos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Advogado Pedro Meireles e pela Secretária Raquel Marinho. -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	✓	
2	Alexandre Américo Ferreira Miguel	✓	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	✓	
4	Alfredo António Ferraria	✓	
5	Nuno Recarei		✗
6	António Paulo Vasconcelos	✓	
7	Avelino Silva	✓	
8	Mariana Moura Santos	✓	
9	Carlos Martins do Vale		✗

10	Cláudia Belchiorinho		✘
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✔	
12	Daniel Carlos Moras Videira		✘
13	Edgar Pinto de Oliveira		✘
14	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		✘
15	Graça Maria Vilarinho	✔	
16	Gustavo de Almeida Madureira		✘
17	João Augusto Serra Alexandre	✔	
18	João Carlos Pereira de Matos		✘
19	João Carlos Rocha Pires		✘
20	João Luís da Silva Loureiro	✔	
21	João Paulo Soares Rodrigues	✔	
22	Manuel Macedo Fernandes	✔	
23	José Carlos Valente	✔	
24	José Domingos Dias Vaz	✔	
25	Luís Miguel Cameira de Sousa	✔	
26	Luís Vaz		✘
27	Manuel da Silva Pereira	✔	
28	Marc Moreira	✔	
29	Mário António Rodrigues Correia Pereira		✘
30	Miguel Oliveira	✔	
31	Miguel Santos		✘
32	Orlando Manuel Novo	✔	
33	Pedro Filipe Andrade Faia	✔	
34	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	✔	
35	Pedro Miguel Pacheco	✔	
36	Rui António Agostinho	✔	
37	Sandra Cristina Baião de Oliveira		✘
38	Vítor Manuel Alves de Sousa		✘

O Presidente da MAG, Alberto Borges, inicia a AG informando que estão presentes 23 delegados e agradece a presença de todos e a disponibilidade pela realização da Assembleia Geral em Viana do Castelo. -----

Inicia a ordem dos trabalhos de acordo com a última Assembleia Geral sobre a ausência de alguns delegados e pelas faltas que vão dando umas justificadas e outras não. -----

O delegado, Pedro Cruz, inicia o seu discurso afirmando que estando a um ano de eleições esta decisão deveria ter sido feita a meio do mandato. Referindo ainda que tem um delegado fora da sala, que faltou na Madeira não por iniciativa dele, mas porque o serviço da Federação não lhe cedeu o transporte para a Madeira e pelo levantamento que fizeram reparou que o próprio nem falta teve nesse dia e não esteve presente. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges confirmou que da contagem que realizou, de facto, ele não esteve presente existindo um erro na contagem das presenças nessa ata. Dizendo ainda que, sempre que a mesa da AG estiver presente pode tomar as deliberações que achar por conveniente e que os delegados podem votar sim ou não e como é uma apreciação de pessoas é um voto secreto.

O delegado Avelino Silva, interfere dizendo que se os delegados não são convocados não podem votar nas assembleias. Que se o delegado da Madeira não está a receber as convocatórias é porque não estão a enviar para ele. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, refere que estando três anos sem ser convocado e não houve qualquer manifesto é estranho. Afirmando ainda que os vários delegados são convocados para as assembleias gerais e aqueles que não podem vir justificam. -----

Afirmando ainda que os estatutos contemplam que os delegados eleitos, ao faltarem três vezes seguidas perdem o mandato situação que está sujeita à aprovação na Assembleia Geral. -----

O delegado Pedro Faia interfere afirmando que uns delegados são penalizados e outros não. -----

Antes da votação, o Presidente da MAG, Alberto Borges explica que o Sim significa exclusão de todos os delegados e o Não, não devem ser excluídos os delegados. -----

Durante a votação o delegado Aldo Costa, refere que se a exclusão está prevista nos estatutos a mesma deveria estar presente na ata numa forma de contabilização e para aquilo que são faltas justificadas ou não. -----

Como resposta à sugestão do delegado Aldo Costa, o Presidente da MAG, Alberto Borges, informa que para a presente assembleia apenas existe uma justificação de ausência. -----

Após a votação, foi realizada uma contagem dos votos em que 10 votaram a favor, 10 votaram contra e 3 deixaram o voto em branco. -----

Após a divulgação do resultado da votação e com o apoio do advogado Pedro Meireles ficou decidido que um empate significa uma não decisão e por esse motivo os delegados não serão excluídos. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges intervém referindo que não voltará a trazer durante este ciclo este tema a uma Assembleia Geral a não ser que seja realizada uma proposta em contrário por parte dos delegados. -----

O delegado, Pedro Cruz, questiona se pode chamar o delegado que estava à espera para poder

entrar e o Presidente da MAG indicou que sim. -----

De seguida a delegada, Mariana Santos, participa indicando que é antiga nadadora do Algarve, neste momento Presidente da Associação de Natação do Algarve sendo a sua primeira vez numa Assembleia Geral. Afirma que uma não decisão indica a falta de definição do regulamento. Questionando ainda como é que um delegado pode justificar uma falta e se existe algum prazo. ---

O Presidente da MAG responde que todas as comunicações têm sido feitas via e-mail e que o prazo é sempre antes da realização de uma Assembleia Geral. Portanto, o delegado deve notificar previamente à realização da assembleia a sua ausência e justificação. -----

O delegado João Augusto, intervém partilhando que em assembleias gerais de juntas freguesias os delegados quando faltam mais de 3 vezes seguidas o delegado é automaticamente excluído e que talvez seria um critério a poder ser utilizado nestas assembleias gerais. -----

O Presidente da MAG indica que no ponto 9 do art.º 21 do regulamento e após a interpretação e pesquisa de todos os detalhes deste processo por parte do advogado da Federação Portuguesa de Natação, Pedro Meireles, foi verificado que o art. 9.º é taxativo. Reforçando ainda, que sendo taxativo tem de ser realizada uma Assembleia Geral e que o ponto 9 anula o ponto 8 do regulamento. -----

O delegado Manuel Fernandes, intervém, questionando se um delegado que falta constantemente e que apresente a sua justificação continua a ser sempre elegível? -----

O Presidente da MAG, respondeu indicando que sim. -----

O delegado, João Loureiro intervém, dizendo que se o regulamento existe é para todos cumprirem e que esta votação é um sinal de alerta para todos os delegados, ficando registado em ata a que todos poderão ter acesso mesmo aqueles que dizem que não recebem o que na sua opinião acha muito estranho. Apelando ainda ao Presidente da MAG, que reconsidere a situação no sentido manter o critério na próxima Assembleia Geral. -----

O delegado Alberto Ferraria intervém, questionando se existe algum prazo para a justificação de faltas? Salientando que na sua opinião a função de um delegado deveria ser mais credibilizada afirmando ainda que o papel dos delegados é muito superior do que apenas eleger uma direção de uma federação e por isso mesmo faz questão em estar sempre presente nas assembleias gerais. -

O Presidente da MAG agradece dizendo que se pode estabelecer um timing para a entrega da justificação e, como referiu anteriormente, o prazo tem sido sempre antes da realização da Assembleia Geral. -----

De seguida, o Presidente da MAG passou para o ponto 2, a *aprovação da ata nº2 de 2023* realizada no dia 1 de julho no Comité Olímpico de Portugal, onde estiveram presentes 15 delegados. A ata foi divulgada no dia 23 de outubro de 2023, às 11h44, apenas para os delegados que estiveram presentes. De seguida, questiona aos delegados que estiveram presentes na AG mencionada se

têm algo a referir sobre a ata. -----

O delegado, João Loureiro, intervém afirmando que gostaria de esclarecer uma situação porque foi escrito algo em seu nome. Na última Assembleia Geral, manifestou a sua reprovação pela ausência do Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, reiterando o seu voto de censura, no entanto, não propôs nenhuma votação à assembleia. -----

O Presidente da MAG, questiona o delegado se o que está escrito na ata está correto e o próprio responde que está em conformidade. -----

De seguida, deu-se a aprovação por unanimidade da ata do dia 1 de julho de 2023 pelos delegados que estiveram presentes. -----

O delegado Pedro Cruz, intervém, afirmando que a sua falta na assembleia anterior deveria de ser corrigida porque contactou o Presidente da MAG informando da sua ausência porque teria uma prova na sua associação territorial e que neste caso nem deveria ser necessário o pré-aviso. -----

O Presidente da MAG indicou que o pré-aviso deve e tem de ser sempre realizado via e-mail e/ ou telemóvel. -----

De seguida o Presidente da MAG passa para o ponto 3 *Informações Gerais da Assembleia Geral* passando a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva, inicia agradecendo ao Presidente da Associação de Natação do Minho pelo apoio na organização dos três eventos, a IV convenção Portugal a Nadar, a Assembleia Geral e a Gala da Natação, cumprimentando todos os delegados presentes e o Presidente da mesa da Assembleia Geral. -----

Antes de abordar o plano de atividades indica que irá falar por disciplina, como habitualmente e que todos os documentos foram disponibilizados antes da realização da assembleia. -----

Na Natação Pura indicou que está previsto a seleção sénior participar no troféu Sápio, em Génova, em Itália de 10 a 12 de novembro e a seleção absoluta no campeonato da Europa de piscina curta em Otopeni, na Roménia, de 5 a 10 de dezembro de 2023. -----

Nas águas abertas, está previsto a realização de um estágio de altitude AA PPO em Serra Nevada de 15 de outubro a 5 de novembro e a participação na Taça do Mundo no Funchal, na Madeira, de 2 a 3 de dezembro de 2023. Salientando ainda que a organização da Taça do Mundo no Funchal será uma das maiores edições de sempre e uma prova para a qualificação das seleções. -----

No Polo Aquático, informa que vai dar início a atividade nacional dos campeonatos A1 Masculino, A1 Feminino e A2 Masculino. A nível internacional a participação de duas equipas portuguesas (SLB e CFP) na FINAL 6 da LEN WOMEN'S CHALLENGER CUP de 24 a 26 novembro. A nível da seleção nacional sub-19 masculina vai-se realizar um treino regional zona sul no dia 25 de novembro 2023, um treino regional zona norte no dia 26 de novembro 2023 e um estágio nacional entres os dias 18 a 21 de dezembro 2023. -----

Na Natação Artística estão previstas várias atividades com vista a preparação do dueto para o torneio de qualificação no CM no Qatar. Indicando ainda que pela primeira vez na história temos o dueto na preparação olímpica o que pressupõe uma verba adicional de apoio mensal para as atletas e para a treinadora informando ainda que, as probabilidades de qualificação aumentaram quando a organização internacional World Aquatics definiu que Rússia e a Bielorrússia não poderão qualificar-se para os Jogos Olímpicos, abrindo assim mais duas vagas. -----

Na Natação Adaptada, a realização do campeonato nacional de Inverno no dia 25 de novembro de 2023 e o término do período de obtenção de cota para a participação nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 tendo Portugal já duas cotas garantidas com base nos resultados do Campeonato do Mundo de Manchester 2023. Informando que as informações das cotas bem como a forma de acesso às mesmas através do ranking foi disponibilizado a todos os treinadores.

De seguida, o Presidente da Direção, informa a Assembleia Geral que Portugal voltará a ser alvo de mais uma organização de um campeonato da Europa de Natação Adaptada no ano 2024, no Funchal, como torneio de qualificação para os jogos paralímpicos. -----

Continuando a abordar o plano de atividades, na formação informou que vai dar início ao curso de treinadores grau III, o qual conta com mais de 70 inscritos e bem como, a continuidade das ações de formação que têm vindo a decorrer nomeadamente, a realização da ação de formação com a temática Movimento Ondulatório Subaquático Da Teoria à Prática com os formadores Jesús J. Ruiz – Navarro e Francisco Cuenca Fernández. -----

No programa Portugal a Nadar, a Convenção que se realizou durante o fim de semana, em Viana do Castelo e, o processo de certificação que estará a decorrer até ao final de dezembro de 2023. -

No programa à Prova de Água continuarão a ser realizadas reuniões e o acompanhamento às entidades que fazem parte do programa, como o Município da Nazaré, Castro Daire e o Desporto Escolar da Madeira bem como o processo de certificação de clubes. -----

Em termos de patrocínios informa que está a ser realizado negociações com os Jogos Santa Casa e a renovação com a Tranquilidade. -----

A nível dos Projetos Europeus, a finalização do WP3 (PLAYS Programme, Guide, and Platform), no qual consta a elaboração do Programa PLAYS. O programa irá ser avaliado e implementado no WP4 no qual a Federação Portuguesa de Natação será co-responsável juntamente com parceiros de Itália. Informando ainda que haverá uma reunião presencial, dirigida pelo vice-Presidente Nuno Batalha, responsável pelo departamento da formação nos dias 13 e 14 de novembro 2023 onde serão definidos os programas a realizar. -----

De seguida, o Presidente da MAG, questiona se algum delegado quer intervir no ponto 3 e não havendo inscrições, passou para o ponto 4 *A discussão e aprovação do plano de atividades para 2024.* -----

O Presidente da Direção, António Silva, inicia o ponto 4 abordando os eventos nacionais onde indica que os delegados têm na sua posse os cadernos que foram enviadas atempadamente e que todos tiveram acesso bem como, todas as informações nomeadamente o local e a data de todas as organizações das diferentes disciplinas e a descrição de todas as medidas do plano de ação e os vetores. Refere ainda, que têm na sua posse o orçamento que também está descrito com as despesas existindo uma variação de 20% das despesas de 2023 e das receitas com as diferentes rubricas e projetos. A verba dos projetos 2024 de preparação olímpica é diferente do ano 2023 porque estamos num ano olímpico e terminam em junho 2024 não sendo extensíveis a dezembro 2024. No entanto, informa ainda que os atletas que mantiverem a condição de integração recebem a bolsa até ao final do ano 2024. Indica ainda que 35% deste orçamento deriva das verbas contratualizadas quer pelo estado quer pelo Comité Olímpico sendo o restante proveniente de receitas próprias como a organização de eventos e outras que será apresentado posteriormente pela Marta Bastos que diz respeito à auditoria realizada aos contratos programas com as autarquias.

De seguida, o Presidente da MAG, questiona se algum delegado quer intervir no ponto 4 sobre o plano e orçamento. -----

O delegado Alído Costa intervém dizendo que lhe chamou a atenção a não descrição dentro do plano de atividades da disciplina saltos para a água visto os resultados que foram alcançados. ----

O Presidente da direção, António Siva responde que não existe atividade para a disciplina apenas têm uma nadadora luso-canadiense, que irá aos Campeonatos da Europa e do Mundo e que o orçamento dos Saltos para Água é aquele que foi solicitado, e que decorre do Projeto Esperanças Olímpicas com o apoio do Comité Olímpico para a preparação da atleta. Salientando ainda que, a atleta continuará a ter o apoio da Federação Portuguesa de Natação nas atividades que foram solicitadas juntamente com o Diretor Desportivo da FPN, José Machado e a sua treinadora nomeadamente, na acrobática, no apoio à fisioterapia entre outros. -----

De seguida, iniciou-se a votação ao plano de atividades e orçamento tendo sido aprovado por unanimidade com 24 votos a favor. -----

Após a aprovação do plano de atividades, o Presidente da MAG, passou ao ponto 5 da ordem de trabalhos *Proposta da direção relativamente ao contrato-promessa de compra de imóvel com a entidade ITMOV. Lda. (Campus Aquático de Montemor-o-Velho)*, passando a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva, apresentou uma proposta concreta que resultou de uma reunião de Direção do dia 30 de outubro de 2023 e que foi aprovada por unanimidade, propor à Assembleia Geral que seja afeto, mais uma vez, aos fundos patrimoniais o impacto do restante valor de cento e quinze mil euros do sinal pago à ITMOV. -----

O Presidente da Mesa da AG, transmitiu a ideia da existência de capital da Federação que permite a retirada do valor de cento e quinze mil euros ficando um remanescente de trezentos e oitenta mil

euros. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos esclarece que, neste momento, o fundo patrimonial da Federação, no final de 2022, era de um milhão quatrocentos e quarenta e quatro mil euros retirando o valor de cento e quinze mil euros corresponderia a 10% do fundo patrimonial o que o impacto seria mais reduzido. -----

O Presidente da Mesa da AG, questionou se, caso o tribunal decida a favor da FPN e a FPN possa recuperar os cento e quinze mil euros, se a situação se reverte e se apenas o fundo patrimonial é afetado e não as contas da FPN. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos, responde que apenas terá impacto na tesouraria se for ressarcido o valor. -----

O delegado, João Loureiro intervém questionando se caso a proposta seja aprovada e mesmo que a decisão do tribunal seja a favor da ITMOV, a FPN encerra o assunto em AG? -----

O Presidente da Direção, António Silva, responde que sim e que mesmo que a ITMOV não exista, o qual não tem conhecimento, pelo menos resolve a questão dos fundos patrimoniais e do relatório de contas que já decorre desde 2013. -----

Acrescentando ainda o delegado, João Loureiro, que numa próxima Direção fica registado que este assunto ficou esclarecido e resolvido na presente Assembleia Geral. -----

De seguida, o Presidente da MAG, Alberto Borges dá início à votação da proposta da direção tendo sido aprovada com 20 votos a favor e 4 abstenções. -----

Após a aprovação da proposta da direção, o Presidente da MAG, Alberto Borges, passou ao ponto 6 *Resultados da Auditoria a Projetos Europeus, contratos-programa com municípios, programas de atividade e contratos de prestação de serviços.* -----

O Presidente da Direção, António Silva, refere que a Direção se comprometeu à realização de uma auditoria face a questões levantadas por um delegado passando a palavra à responsável da contabilidade, Marta Bastos, salientado que nenhum elemento da direção esteve envolvido no processo desta auditoria. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos, iniciou a sua explicação indicando que quem realizou a auditoria foi o Dr. ° Nuno Rocha, responsável pela inspeção geral das finanças no departamento de auditoria. -----

Esclareceu que foram alvo de análise e auditoria os contratos-programa com os municípios desde o seu início, de 2017 a 2022, os contratos programas do Portugal a Nadar de 2020 a 2022, os projetos financiados pelo Programa ERASMUS Desporto e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) desde 2018 a 2023 e os contratos de prestação de serviços com fornecedores. -----

A metodologia utilizada foi através da documentação relativa aos Contratos-Programa (Municípios

e “Portugal a Nadar”), projetos financiados por fundos europeus e nacionais, e contratos de prestação de serviços celebrados entre a FPN e os seus fornecedores. Suportado nos balancetes e extratos contabilísticos anuais dos Centros de Resultados disponibilizados pela contabilidade, sendo identificados os documentos que constituem o universo de despesa e da receita. -----

Para verificação das despesas relacionadas com as operações enunciadas, foi selecionada uma amostra, com base num método de amostragem não estatístico, de natureza aleatória. Foram consideradas as normas de auditoria, nomeadamente as Normas para a Auditoria de Conformidade, a ISSAI 400 e 4000, da INTOSAI, com as devidas adaptações. -----

O trabalho teve início no dia 3 de agosto de 2023, tendo decorrido até ao dia 14 de outubro de 2023, data em que foi emitido o presente relatório. A auditoria foi realizada on desk e nas instalações da FPN, na Cruz Quebrada, tendo decorrido dentro da normalidade, não obstante a elevada dimensão da documentação analisada e a sua complexidade. -----

Em termos de conclusões e recomendações foi-nos sugerida a elaboração e implementação de um manual de procedimentos para a gestão dos contratos-programa, divulgando-o junto dos seus colaboradores e das entidades externas relacionadas. O preenchimento mais detalhado do formulário de pedido de pagamento de despesas, implementando um procedimento de controlo da despesa, designando a função numa área específica na FPN. Tendo sido sugerido ainda, como boa prática, o preenchimento de mapas de deslocação com a respetiva discriminação das localidades visitadas, anexando evidências e formalizando a respetiva tramitação através de um manual de procedimentos, validando as despesas apresentadas, quando estas estão devidamente justificadas. -----

Outra recomendação, a celebração de contratos com fornecedores e prestadores de serviços realizando consultas ao mercado ou concursos para a sua adjudicação. -----

Após a explicação da responsável da contabilidade FPN, Marta Bastos, o Presidente da Direção, António Silva entrevistou para algumas observações. Antes da auditoria o próprio, sugeriu à Marta Bastos que, a pessoa que realizasse a auditoria tivesse uma ótica criminal daí ter sido escolhido alguém que realiza auditorias para o Ministério Público porque a sua principal preocupação era se pudesse existir algum procedimento a ser realizado de forma ilegal. E, das várias recomendações que foram feitas e que nenhuma é de carácter obrigatório, sendo que no que diz respeito à consulta do mercado, dá o exemplo de que na prova realizada em Albufeira, durante 5 dias, o streaming realizado por uma empresa teve um custo de trinta e cinco mil euros mais iva e que, o contrato que possuem com a Rproaudio, com streaming para todas as competições, tem um custo de dois mil euros por dia e mesmo não fazendo consulta no mercado tem a plena noção de quem são os que prestam serviço ao melhor preço à Federação Portuguesa de Natação; E que, após a apresentação das recomendações, em reunião de Direção, questionou a Marta Bastos se seria possível implementar a maior parte das recomendações. Tendo a Marta Bastos respondido que já estariam

a implementar algumas recomendações nomeadamente o controlo interno da despesa. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, após as observações que o Presidente da Direção e a responsável da contabilidade da FPN referiram, o próprio confirma, porque leu ao pormenor o relatório bem como o currículo do auditor e que todas as auditorias são sempre alvo de recomendações. -----

De seguida, não havendo questões ou dúvidas por parte dos delegados presentes, o Presidente da MAG, Alberto Borges, passou ao ponto 7 *Outros assuntos*, passando a palavra ao Presidente da Direção. -----

O Presidente da Direção, António Silva, realizou uma comunicação à AG relativamente à propriedade intelectual e registo da marca do programa À Prova de Água, porque esta já foi alvo de várias discussões inclusive, tema de uma Assembleia Geral no passado dia 1 de julho de 2023 onde quis esclarecer extensivamente todas as dúvidas que surgiram. Na sequência da transferência da titularidade da marca para a Federação Portuguesa de Natação, o IPDJ levantou um processo de inquérito estando o mesmo em curso, em que o próprio vai ser ouvido bem como outras pessoas envolvidas. Processo este, que decorre das queixas das pessoas envolvidas neste processo, essas pessoas que todos sabem quem são também já foram ouvidas pelo IPDJ, no entanto, gostaria de clarificar que não é conivente que se usem processos difamatórios que estão a decorrer sendo durante a semana, recebeu uma mensagem por parte de várias pessoas, de uma notícia que circulava nas redes sociais, tendo sido publicada no site da FPN e que, após uma pesquisa extensa nos serviços da FPN foi verificada a sua falsidade, tendo sido fabricada e, ainda utilizaram o cabeçalho de uma notícia publicada pela FPN do dia 4 de fevereiro de 2022, relativamente às eleições na LEN sendo que a editaram, não a publicando mas fazendo-a circular entre várias pessoas como se a mesma fosse verdadeira. Com este ato de não seriedade entre as pessoas, realizou uma queixa-crime contra desconhecidos no dia 2 de novembro de 2023. -----

Informando ainda que, em sede de audição irá apresentar da mesma forma que apresentou à Assembleia Geral, a deliberação da reunião de direção do dia 22 de maio de 2023, a deliberação da Assembleia Geral do dia 1 de julho de 2023, o parecer jurídico que foi apresentado pela Abreu Advogados, entre outras considerações como pessoas envolvidas durante o processo para que possam testemunhar que o que foi feito não teve qualquer benefício direto ou indireto na transferência para a FPN. -----

Após as observações do Presidente da Direção, António Silva, o delegado João Loureiro intervém referindo que a 1 de julho de 2023 esteve presente na AG onde o Presidente da FPN, o delegado Aldo Costa e o Dr. Pedro Meireles realizaram esclarecimentos sobre a propriedade intelectual e o seu registo não lhe parecendo que até à data existam mais factos por clarificar do que aqueles que já foram clarificados no dia 1 de julho bem como, o apoio realizado na AG do dia 1 de julho. Gostaria de demonstrar ainda, na sua opinião, a gravidade na continuidade de suspeitas. E como se

recordam na AG anterior em que o próprio manifestou o seu apoio e o voto de confiança a todos os inseridos nesta polémica vai reiterar de novo o seu voto de confiança especialmente ao Presidente da FPN e aos ex-titulares da marca que cederam os seus interesses pessoais à FPN agradecendo ainda o trabalho notável que foi realizado. Propondo ainda ao Presidente da MAG para considerar um voto de confiança ao Presidente da FPN. -----

O Presidente da MAG agradece a sua intervenção indicando que ficou registado, e que, não estando na ordem de trabalhos não pode existir votação, no entanto, questiona os delegados sobre quem subscreve o que foi dito pelo delegado João Loureiro no voto de confiança ao Presidente da FPN.

24 votos aprovaram e subscreveram. -----

De seguida o delegado, Marc Moreira intervém colocando algumas questões. Na qualificação para a 3ª divisão gostaria de ver esclarecido pelo seu Presidente da Direção a participação do clube náutico na qualificação da 3ª divisão quando, no ano anterior se apurou para a 2ª divisão. A segunda questão, a realização ou não de um curso de grau IV e terceira sugestão, que lhe foi solicitado para colocar em AG pelos clubes que representa de Natação Adaptada, devido ao seu crescimento se no futuro não poderiam ter representatividade na AG como clubes. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, responde à última sugestão do delegado, dizendo que teria de se alterar os estatutos passando a palavra ao Presidente da Direção para responder às questões 1 e 2. -----

O Presidente da Direção, António Silva, refere que os referenciais do curso estão a ser trabalhados com o IPDJ e que neste momento ainda não existe uma previsão de data. Relativamente ao Clube Náutico de Leira, apesar de até ao momento ainda não existir qualquer reclamação pode esclarecer aquilo que foi a deliberação da reunião da Direção do dia 30 de outubro de 2023. O clube não apresentou a pré-inscrição na data que lhe permitia participar na 2ª divisão, tendo sido publicado em comunicado da FPN a listagem dos clubes que iriam participar na 1ª e na 2ª divisão em que, o Náutico de Leiria não estaria presente e, perante isto, a FPN decidiu que para não prejudicar ainda mais os atletas e o clube, abrir uma oportunidade de participação na qualificação da 3ª divisão. Se houver algum clube que se sinta lesado com esta situação deverá realizar uma reclamação e avançar para um processo. -----

O delegado João Loureiro intervém clarificando que a prova se realizou na sua associação em Tomar e ao qual esteve presente nas duas reuniões de delegados e que nenhum clube manifestou algo sobre esta situação. -----

O delegado Alberto Ferraria, interviu, falando da disciplina de Masters em que existem várias vertentes de grupos de Masters e que na sua opinião não faz muito sentido. Em segundo, falou das eleições que se avizinham, sugerindo que fosse possível o voto online para que as pessoas não tivessem de se deslocar tão longe para participar no ato eleitoral. Relativamente à gala, gostaria que fossem esclarecidos 3 assuntos, continua a não existir a atribuição da categoria de treinador

de Master, segundo o facto de ter sido lançada a votação das categorias e posteriormente foi lançada uma nova votação com duas novas categorias, e terceiro verifica que não foi atribuído nenhuma distinção a um atleta master que foi premiado com uma medalha nos campeonatos mundiais no Japão. De seguida aborda a premiação dos atletas masters, em que partilha que todos os atletas masters quando vão a pódios internacionais são gratificados com medalhas e se a FPN não poderia ter atenção sobre este assunto. Posteriormente, refere a alteração que existiu ao circuito e regulamento de águas abertas a 3 provas do fim do circuito o que na sua opinião não faz sentido. Outro ponto, o pedido que constantemente todos os atletas têm de realizar às suas associações, para se poderem deslocar a competições de outras associações, quando muitas vezes estas competições estão inseridas no programa federativo da FPN. Outro ponto, que gostaria que fosse esclarecido pela Direção da FPN era a utilização e os custos associados pelos clubes aos centros de alto rendimento. Os campeonatos de piscina curta do Funchal que é uma competição digna de bater palmas a todos os intervenientes que promoveram a competição, no entanto, não poderiam deixar de mostrar o seu desagrado, sendo delegado master e ver documentos a serem divulgados nas redes sociais por pessoas quando os mesmos ainda não teriam sido divulgados oficialmente pelas entidades organizadores apontando ainda algumas falhas que possa ter reparado na questão do alojamento aquando da sua inscrição. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, passa a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. --

O Presidente da Direção, António Silva, menciona que, o delegado Alberto Ferraria em todas as AG faz chegar à FPN as suas intervenções o que tem vindo a proporcionar em algumas situações as próprias alterações ao regulamento, solicitando desta forma ao delegado que faça chegar mais uma vez, as suas declarações junto do interlocutor Nuno Guerra e vice-Presidente José Miranda. Relativamente ao Campeonato da Europa de Piscina Curta de Masters refere que a prova não é da FPN, mas sim da LEN e o que têm em comum é que o Presidente é o mesmo e, felizmente, trazer a prova para Portugal irá apoiar a FPN em termos organização o que irá originar em benefícios na sua atividade bem como aos atletas que poderão participar na competição. Relativamente aos documentos que saem da FPN sem conhecimento, o próprio demonstra a sua indignação e concorda em pleno com o delegado. Quanto à gala, houve uma deliberação que não existiria nenhuma alteração relativamente ao sistema de validação e classificação das categorias de anos anteriores e, no entanto, houve uma deliberação que favoreceu a categoria dos Masters. Salientado ainda que Masters não é uma disciplina, mas sim uma categoria dentro das diferentes disciplinas. Quanto ao ponto dos centros de alto rendimento que são três, Coimbra, Rio Maior e Jamor refere que existe uma tabela com os valores para aqueles que integram os centros. No entanto, se existirem situações que devem ser analisadas caso a caso como por exemplo um atleta que não tenha condições sociais para a sua integração, a direção da FPN irá analisar em reunião de Direção para poder arranjar uma forma de apoiar o atleta e não desperdiçar um talento por uma questão socio-económica. -----

Posto isto, o presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a presença de todos dando por terminada a presente Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinado por: **ALBERTO MOTA BORGES**
Num. de Identificação: 10736506
Data: 2023.12.21 09:33:52+00'00'

Alberto Mota Boraes



A Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Raquel da Silva Marinho

Raquel Marinho